

Todos os direitos autorais reservados pela TOTVS S.A.

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

0005 - Ativo Fixo

Protheus
11

Sumário

Visão Geral do Curso	3
Fluxo Operacional	4
Configurações do Sistema	7
Cadastros de Moedas	9
Plano de contas	14
Centro de custo	18
Grupo de bens	20
Apólices de Seguro	23
Ativo.....	27
Descrição estendida	34
Lançamento Padrão.....	35
Pessoas	38
Responsáveis x Bens	40
Inventário	43
Ajuste contábil.....	44
Classificação de Compras	49
Ações	56
Banco de Conhecimento	59
Movimentos - Transferências.....	60
Transferência física	61
Transferência contábil	62
Transferência de responsáveis	65
Baixas	67
Baixa de adiantamentos	71
Alteração de código do bem.....	77
Alteração de centro de custo	79
Ampliação	81
Aquisição por transferência.....	85
Cálculos	89
Gráfico de depreciação.....	93
Descálculos	95
Alteração da taxa de depreciação	97
Bloqueio/Desbloqueio de depreciação	99
Consultas - Ficha do ativo	102
Valores contábeis	103
Miscelânea.....	104
Verificação de integridade.....	105
Refaz saldos	106
Virada anual.....	107
Glossário	109
Anexo	111

Visão Geral do Curso

Dar manutenção nos cadastros de:

- Moedas;
- Centros de Custos;
- Plano de Contas;
- Fornecedores;
- Implantação de Ativos;
- Lançamentos Padronizados;
- Descrições Estendidas;
- Inventários;
- Classificações de Compras;
- Ações;
- Pessoas;
- Responsáveis x Bens;
- Apólices de Seguro.

Tratar as Movimentações:

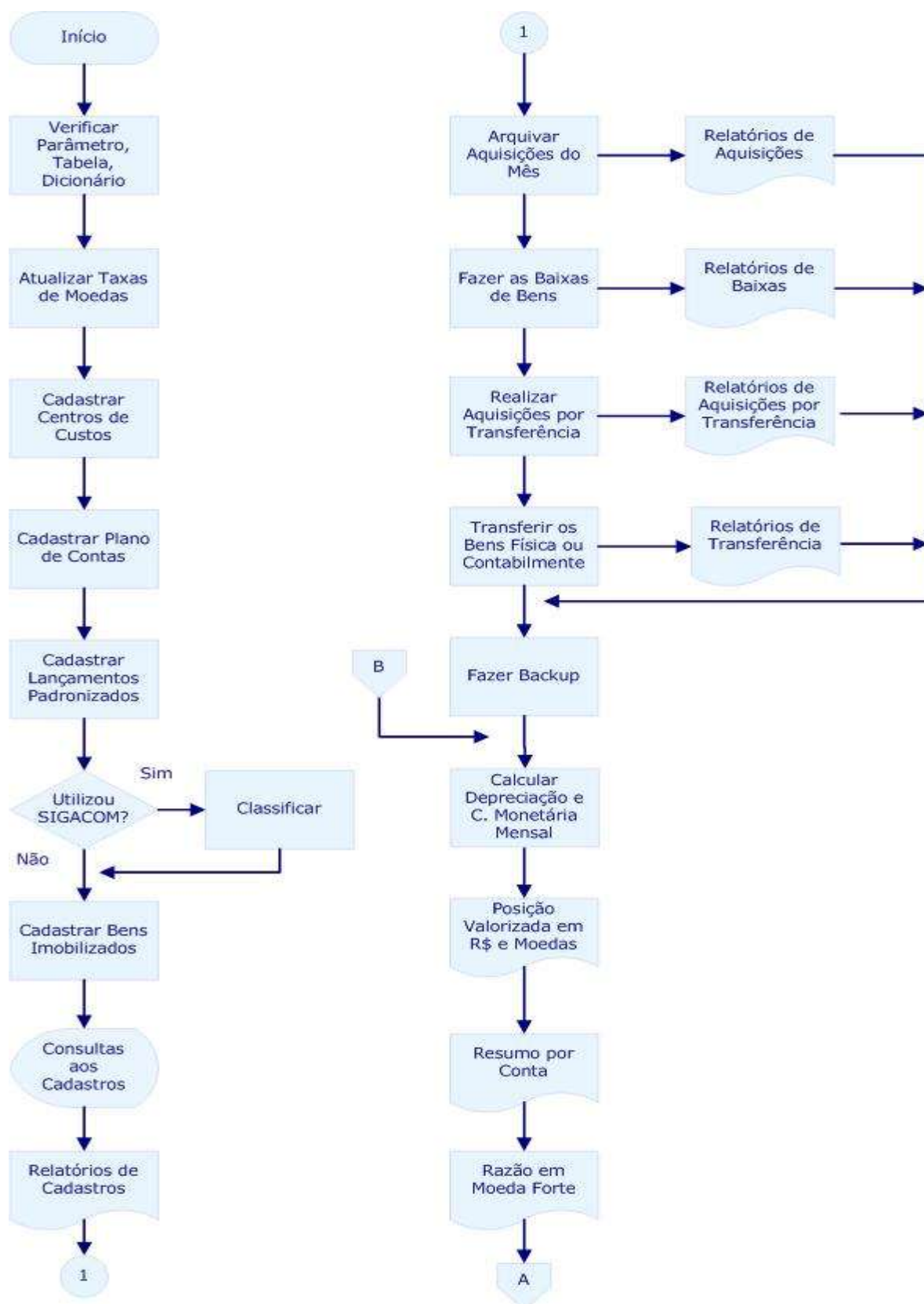
- Transferências;
- Baixas;
- Aquisição por Transferência;
- Alteração dos Códigos dos Bens;
- Alteração dos Centros de Custos;
- Ampliação;
- Bloqueios e Desbloqueios das Depreciações;
- Ajustes Contábeis;
- Alteração das Taxas de Depreciação;
- Cálculos Mensais;
- Descálculos Mensais;
- Viradas Anuais.

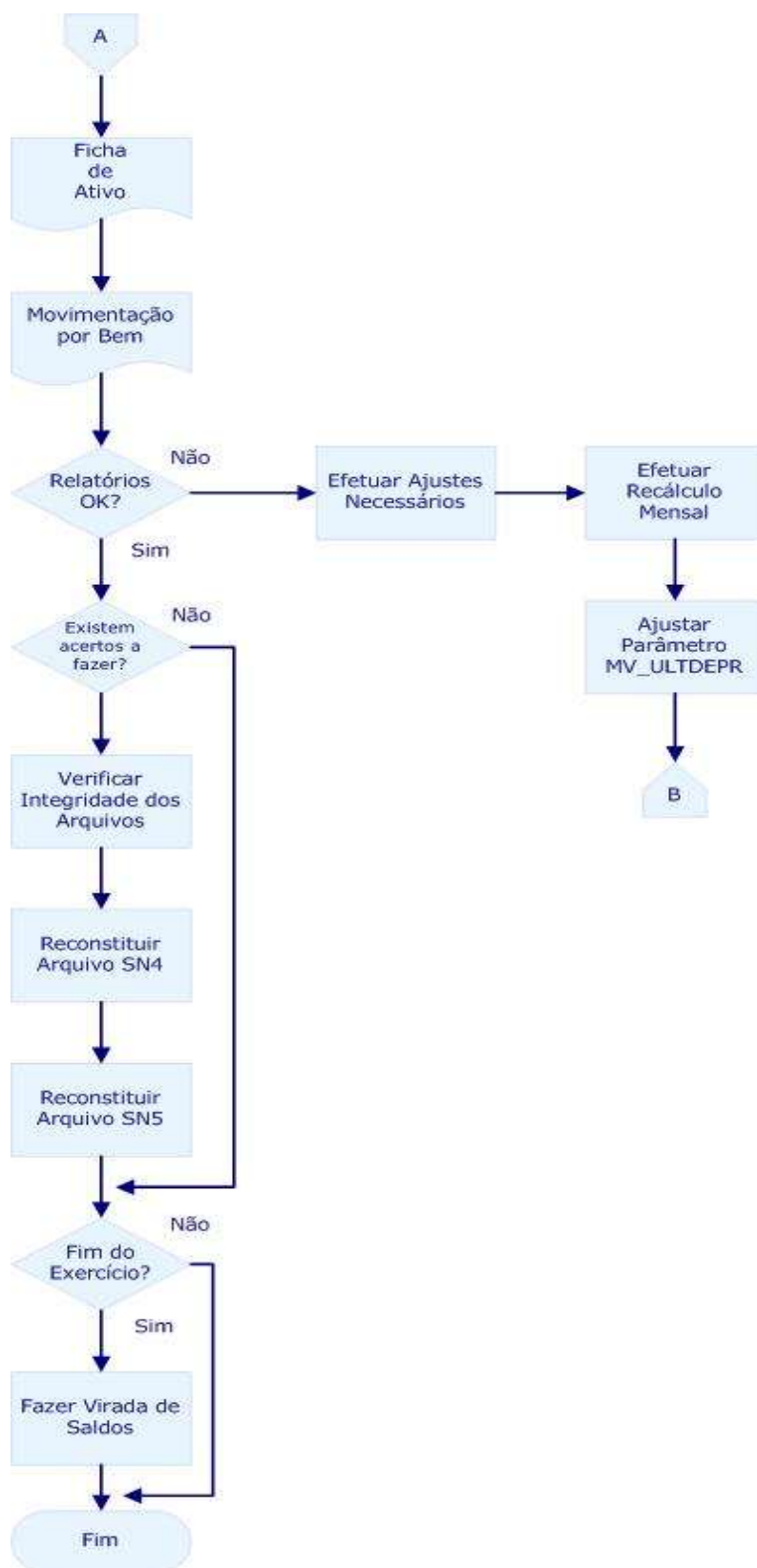
FLUXO OPERACIONAL

A seguir, é apresentada uma sugestão de Fluxo Operacional do ambiente ATIVO FIXO, que deve ser utilizado como apoio quanto à forma de implementação e operação do Sistema.

No entanto, o usuário pode preferir cadastrar as informações de forma paralela, pois o ambiente ATIVO FIXO possibilita, por meio da tecla F3, o subcadastramento em arquivos cujas informações serão utilizadas.

Com isso, é possível que o usuário cadastre um produto quando estiver atualizando o arquivo de "Estruturas". Dessa forma, o fluxo operacional pode assumir algumas variações em relação à seqüência que o usuário adotará frente às necessidades e conveniências.





CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA

Antes de iniciar o processo de implantação, preenchendo os cadastros e realizando as movimentações, alguns dados que configuram o ambiente ATIVO FIXO devem ser verificados no ambiente CONFIGURADOR e, caso necessário, o Protheus permite que o usuário altere-os, de acordo com as necessidades de cada ambiente.

A Microsiga envia os parâmetros com conteúdos padrões que podem ser alterados de acordo com a necessidade da empresa e são customizados no ambiente CONFIGURADOR.

Os parâmetros que devem ser utilizados pelo módulo ATIVO FIXO são:

MV_ULTDEPR	Contém a data do último cálculo de depreciação, são permitidas apenas operações com data posterior a esta data, atualizada pela rotina de Cálculos. (item 40)
MV_ATFMOED	Este parâmetro deve conter o número correspondente à moeda que será considerada para calculo da depreciação do ATIVO FIXO. Utilizar uma das moedas do Sistema (2,3,4,5).
MV_TIPDEPR	Utilizando o parâmetro "MV_TIPDEPR", é possível configurar se o Sistema deve considerar como período de depreciação do bem o mês cheio (30 dias), conforme o mês do campo "Dt. Início da Depreciação" (N3_DINDEPR) informado no cadastro do ativo, ou se será proporcional aos dias entre o campo "Dt. Início da Depreciação" e a data de processamento do cálculo (data-base do Sistema). (item 40)

Observe o tratamento do parâmetro "MV_TIPDEPR":

- Se for informado "1" para o início do cálculo da depreciação, será utilizado o mês cheio (30 dias), considerando o mês do campo "Dt. Início da Depreciação" (N3_DINDEPR);
- Se for informado "0" para o início do cálculo da depreciação, serão utilizados os dias proporcionais entre o campo "Dt. Início da Depreciação" e a data de processamento do cálculo (data-base do Sistema).

MV_CBASEAF	Indica qual o próximo código base de ATIVO FIXO, a ser incluído automaticamente pela NFE.
------------	---

MV_ZERADEPR	O valor da reavaliação pode ser calculado, automaticamente, a partir de um valor especificado, desde que o parâmetro <MV_ZRADEPR> esteja configurado com conteúdo T (true). Este recurso foi criado para que o usuário não precise calcular a reavaliação pela diferença.
-------------	---

Exemplo: Cadastrando um registro de reavaliação por meio do cadastro de bens com o parâmetro <MV_ZERADEPR> igual a T.

Valor Original	1.000,00
Depreciação acumulada	100,00
Valor residual	900,00
Reavaliação	1.200,00

Nesse caso, o cadastramento do bem reavaliado deve ser feito com o valor de R\$1200,00, pois, assim, o Sistema irá atualizar o valor do bem em 900,00 e zerar a depreciação acumulada. O valor da reavaliação será de 300,00.

MV_ATFCONT	Identifica se a contabilização dos movimentos de baixa do ATIVO FIXO será on-line (conteúdo O) ou se será off-line (conteúdo N).
MV_VLRATF	Esse parâmetros demonstra o quanto será gravado no valor do bem ativo. Default: tipo caracter, conteúdo padrão: '(SD1->D1_TOTAL-SD1->D1_VALDESC)+If(SF4->F4_CREDIPI=="S",0,SD1->D1_VALIPI)-IIf(SF4->F4_CREDICM=="S",SD1->D1_VALICM,0)'

Caso seja necessário fazer o teste do cálculo de diferencial de alíquota, segue a forma de preenchimento do TES.

Para que o Sistema calcule o diferencial de alíquota, é necessário que a aquisição do bem seja fora do estado e que a TES esteja da seguinte forma:

Calcula ICMS = Sim

Material de Consumo = Sim

Cal. Dif. Icm = Sim

Atualiza Ativo = Sim

Cadastros de Moedas

No cadastro de moedas, estão definidas as taxas de câmbio das moedas utilizadas no Sistema. Quando o controle financeiro e contábil do ambiente ATIVO FIXO envolver a demonstração em moeda estrangeira ou demonstração em unidade monetária diferente da moeda corrente, é obrigatório o preenchimento da taxa de moeda para que se obtenham demonstrações coerentes em moeda estrangeira ou unidade monetária, definidas pelos órgãos competentes.


É necessário que o cadastro de moedas esteja alimentado com as taxas coerentes, desde o início da operação do Sistema até a data em que estiverem sendo feitas as movimentações para que se efetuem os cálculos e as respectivas conversões de moeda corretamente.

O cadastro de Moedas é o mesmo utilizado pelos ambientes COMPRAS, ESTOQUE CUSTOS, FINANCEIRO, entre outros e tem como **principais campos** os seguintes:

- **Data** As Taxas das Moedas podem ter variações diárias. É necessário indicar, neste campo, a qual data corresponde a taxa que será informada.
- **Taxa da Moeda 2:** Taxa de conversão da moeda 1 para a moeda 2, na data informada.
- **Taxa da Moeda 3:** Taxa de conversão da moeda 1 para a moeda 3, na data informada.
- **Taxa da Moeda 4:** Taxa de conversão da moeda 1 para a moeda 4, na data informada.
- **Taxa da Moeda 5:** Taxa de conversão da moeda 1 para a moeda 5, na data informada.




A imagem mostra uma janela de software intitulada "Moedas". À esquerda, há uma lista de moedas com campos de entrada de valores: DOLAR (0,0000), UFIR (0,0000), Euro (0,0000) e IENE (0,0000). Abaixo, há um campo para "Taxa de Juros Mensal" com o valor 5,0000. À direita, está o logotipo da TOTVS, que consiste em uma esfera azul com uma letra "T" branca e o nome "TOTVS" em uma fonte serifada. Na base da janela, há dois botões: "Confirmar" e "Cancelar".

	<ol style="list-style-type: none"> 1. Caso a moeda não esteja em uso, não é necessário o preenchimento da taxa de conversão. 2. A configuração de moedas pode ser alterada, no Sistema, com a utilização do ambiente CONFIGURADOR, utilizando-se os parâmetros <MV_MOEDA1> a <MV_MOEDA5>, em que devem ser informados os nomes de cada moeda. Os símbolos são informados nos parâmetros <MV_SIMB1> a <MV_SIMB5>.
---	--

O Protheus já vem configurado com cinco moedas (1 padrão = Real e 4 alternativas). Sempre que o Sistema é carregado com uma nova data de processamento, é solicitada a taxa das quatro moedas alternativas. Caso o cadastramento das moedas não seja feito neste momento, os dados poderão ser informados posteriormente.

As moedas podem tratar também de índices de reajuste, como UFIR, UFESP, IGP etc., no entanto, apenas uma será utilizada como referência para casos de correções.

	<p>A rotina de cadastro de Moedas permite, ainda, a projeção das Taxas das Moedas pelos métodos de regressão linear ou de inflação projetada. Sendo que as taxas efetivas podem ter variações com relação ao valor sugerido pelo Sistema, essas taxas devem ser atualizadas no cadastro de moedas, antes de iniciarem as operações no ambiente ATIVO FIXO, principalmente nas rotinas de cadastro do ativo, cálculo de depreciação, transferência ou baixa de um bem.</p>
---	---

EXERCÍCIO

Como cadastrar Taxas de Moedas:

1. Na janela de abertura informe a “Data Base”, com o “<1º Dia do Mês>”;
2. Acesse o ambiente de “Ativo Fixo”;
3. “Cancele as Taxas”, neste momento, clicando no botão “Cancelar”;
4. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Moedas

5. Clique no botão “Incluir” e informe as “Taxas” com os valores a seguir:

Taxa Moeda 2 = 1,7500 (Dólar);

Taxa Moeda 3 = 1,0641 (UFIR);

Taxa Moeda 4 = 2,5500 (Euro);

Taxa Moeda 5 = 0,5500 (Iene).

6. Confira os dados e confirme o cadastro de “Taxas das Moedas”.

Projeção de Moedas

Esta opção possibilita efetuar a projeção das taxas das moedas por um determinado período. A projeção pode ser realizada de duas formas:

Regressão Linear

Com base no comportamento dos valores num dado intervalo (número de dias anteriores), é realizada a projeção. Para se processar a regressão linear é necessária a existência de, no mínimo, dois valores anteriores.

Inflação Projetada

Projeta a inflação do mês informado, com base na taxa de inflação prevista para o período.

Atualização de Moedas - PROJETAR

No. de dias para projeção: 120 No. de dias para regressão: 3

DOLAR

☐ Regressão Linear
☒ Inflação projetada

UFIR

☐ Regressão Linear
☒ Inflação projetada

Euro

☐ Regressão Linear
☒ Inflação projetada

IENE

☐ Regressão Linear
☒ Inflação projetada

Mes	Dolar	Ufir	Eur
JANEIRO	0,0000	0,0000	
FEVEREIRO	0,0000	0,0000	
MARCO	0,0000	0,0000	
ABRIL	0,0000	0,0000	
MAIO	0,0000	0,0000	

Ok Cancelar

EXERCÍCIO

Como Projetar Taxas das Moedas:

1. Selecione as seguintes opções :

Atualizações > Cadastros > Moedas

2. Clique no botão “Projetar” e informe 40 dias no campo “Número de Dias para Projeção”;
3. Selecione “Inflação Projetada” para cada moeda e verifique que, ao lado direito, o número de linhas aumenta, em função do número de dias informado para a projeção das moedas;
4. Informe uma taxa de 3,00 (estimativa de taxa de inflação) em cada uma das moedas, nas linhas existentes, exceto para a Moeda 3, pois esta refere-se à UFIR, que atualmente está “congelada”;
5. Confira os dados e confirme a Projeção das Moedas;
6. Altere a “Data do Sistema”, para a “Data de Hoje”, no rodapé da tela do ambiente;
7. Confira os dados e confirme as “Taxas das Moedas”.

Plano de contas

O cadastro de Plano de contas permite a estruturação das contas utilizadas para a classificação contábil dos bens.

As contas contábeis serão utilizadas em todos os processos que geram integração com o ambiente de Contabilidade. Caso ainda não existam contas cadastradas, as operações de cadastro podem ser efetuadas por meio desta rotina.


O cadastro de Plano de contas é o mesmo utilizado pelo ambiente CONTABILIDADE GERENCIAL e mantém todas as suas características e recursos.

Os planos de contas são elaborados pelas empresas para atenderem aos seus interesses e à legislação vigente (atualmente, a Lei das Sociedades por Ações nº 6404, de 15 de dezembro de 1976 - Lei das Sociedades por Ações) e deve possuir suficiente flexibilidade, de modo que permita alterações sem quebra de unidade. As contas devem ser ordenadas, agrupadas e dispostas de forma a facilitar a implantação do plano.


Para gerar a integração contábil dos lançamentos de depreciação (uma das principais funcionalidades do ambiente), é necessária, no mínimo, a classificação do bem nas contas de patrimônio e na conta de depreciação acumulada, que serão atribuídas, normalmente, como débito e crédito no lançamento contábil de depreciação. Outras colunas de conta podem ser alimentadas conforme a necessidade.

Principais campos:


- **Código da Conta:** Código da conta contábil. Poderá conter números/letras. Seu tamanho mínimo é de 20 caracteres e, no máximo, de 70. O tamanho padrão deve ter 20 caracteres para que seja alterado. Esse procedimento deve ser feito com a utilização do ambiente CONFIGURADOR.

 Importante	Pontos (ou outros separadores), no código da conta nunca devem ser utilizados. Para cadastrar os caracteres separadores, é necessário, na a opção de Menu "Config. Contábeis", acessar a rotina -Máscara Entidades Contábeis-.
--	--

- **Descrição Moeda 1:** É necessário indicar a nomenclatura da conta, na Moeda 01, dentro do Plano de Contas. Quando um relatório (por exemplo) for emitido, considerando-se a moeda 01, está será a descrição que será impressa.

 Fique atento	Para utilizar a descrição nas demais moedas, colocar os respectivos campos em uso (CT1_DESC02, CT1_DESC03 etc) pelo ambiente Configurador.
--	--

- **Classe Conta:** a classe da conta contábil poderá ser:
“1” = Sintética (totalizadora de valores. Não pode ser utilizada nos lançamentos contábeis).
“2” = Analítica (recebe valores no lançamento contábil).
- **Condição Normal:** (natureza). Poderá ser:
“1” = conta de natureza devedora
“2” = conta de natureza credora
- **Código Reduzido:** indica um “apelido” para a conta (que poderá conter letras ou números) e poderá ser utilizado na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando esta digitação. O Sistema poderá:
 - Criar, automaticamente, o código reduzido.
 - Utilizar uma fórmula para a criação do código reduzido.
 - Não sugerir o código.

	<ol style="list-style-type: none"> 1. Essas opções poderão ser configuradas a partir da tela de Perguntas. Para visualizá-la, deve-se pressionar <F12>. 2. Se o código reduzido for menor do que o sugerido pelo Sistema, deve-se alterar, no Configurador, o tamanho desse campo (CT1_RES) antes de iniciar o cadastramento do plano de contas. 3. Para utilizar o Código Reduzido de uma entidade, é necessário configurar o parâmetro <MV_REDUZID>. Ao configurar este parâmetro com "S", oSistema passará a considerar que a digitação de qualquer entidade contábil será feita pelo seu código reduzido. Se o parâmetro for mantido com "N", a digitação de qualquer código reduzido deverá ser precedida de "*".
---	---

Ao se digitar o código reduzido, o Sistema faz uma conversão automática para a entidade original. Todo e qualquer lançamento contábil será gravado com os códigos das entidades originais.

- **Conta Superior:** indica qual é a conta superior que está sendo cadastrada (dentro da hierarquia do Plano de Contas). Esta conta será utilizada para calcular os valores dos saldos nas contas sintéticas superiores.

Todas as contas precisam ter sua conta superior, com exceção das Contas Indicadoras de Grupo (por exemplo, a conta 1- Ativo). Essas contas não podem ter a Conta Superior informada, pois não existe, dentro da hierarquia do Plano de Contas, nenhuma conta que seja superior a elas.

Deve-se teclar <F3> para selecionar uma conta já cadastrada, que será a Conta Superior.

O Sistema poderá:

- Criar, automaticamente, a Conta Superior.
- Utilizar uma fórmula para a criação da Conta Superior.
- Não sugerir a Conta Superior.

EXERCÍCIO

Como cadastrar Contas Contábeis:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Plano de Contas

2. Clique no botão “Incluir” e informe os dados a seguir:

Cód. Conta: 14103020
Desc. Moeda 1: Reavaliação Patrimonial Genérica
Classe Conta: 2 = Analítica
Cond. Normal: 1 = Devedora

3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Contas Contábeis”.




Com a parametrização via <F12>, antes de efetuar qualquer cadastro do Plano de Contas, fica otimizado este processo, uma vez que através desta configuração é possível gerar, automaticamente o Código da Conta Superior (conforme visto ao informarmos a conta acima), Conta de Variação Monetária, forma de gerar o Código Reduzido e, inclusive, a forma de efetuar o cadastro: sob a forma de Árvore, por exemplo. Lembre-se: para que estas configurações surtam efeito, antes de iniciar um cadastro, é preciso configurá-la.

Centro de custo

Da mesma forma que o cadastro do Plano de contas, o cadastro de Centros de custo é o mesmo utilizado pelo ambiente CONTABILIDADE GERENCIAL, mantendo suas características e recursos e permitindo o cadastramento e estruturação dos centros de custo de uma empresa. Normalmente associados à estrutura de departamentos de uma empresa, o cadastro de Centros de custo segue os mesmos moldes do cadastro do Plano de contas, também servindo de base para a classificação contábil e gerencial de um bem.

Principais campos:

- **Centro de Custo:** Especifica qual o código do centro de custo. O tamanho de um centro de custo poderá variar entre 9 e 20 caracteres. O tamanho padrão é de 9, e que, para alterá-lo, basta utilizar o ambiente CONFIGURADOR.
- **Classe:** especifica a classe do centro de custo, que poderá ser:
 - 1 = Sintético: centros de custo totalizadores dos centros de custo analíticos;
 - 2 = Analítica: centros de custo que recebem os valores dos lançamentos contábeis.

 Fique atento	Ao contrário das contas contábeis, em que a classe sintética precisa existir para a emissão dos demonstrativos contábeis, esta regra não se aplica aos centros de custo, porém recomenda-se que eles sejam cadastrados da mesma forma que um Plano de Contas (níveis Analíticos e Sintéticos).
--	--

EXERCÍCIO

Como cadastrar Centros de Custos:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Cadastros Custos

2. Selecione a opção C.Custos e clique no botão “Incluir” e informe os dados a seguir:

Cód. C.Custo : 306011
Classe : 2- Analítica
Descrição: Laboratório de Produtos
Condição: 1-Despesa

3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Centros de Custos”.



- Nos “Centros de Custos Extra-Contábeis” o “Centro de Custos” não faz parte do “Código da Conta Contábil”;
- A “ligação” entre o “Centro de Custos” com a “Conta Contábil” só é realizada no momento dos “Lançamentos Contábeis”.

Grupo de bens

Este cadastro tem como objetivos agrupar bens, permitindo a rápida identificação dos itens que compõem o grupo por meio do próprio código do grupo, e facilitar as operações de cadastro, classificação e bloqueio de bens.

Dessa forma, o cadastro define a taxa de depreciação para cada moeda e/ou as entidades contábeis que serão sugeridas, ao associar um bem ao grupo, no momento de seu cadastramento, as taxas de depreciação e entidades contábeis serão automaticamente atualizadas no cadastro do bem.

Como facilitador para o bloqueio de bens, pode-se efetuar o bloqueio para todos os bens que compõem o grupo através do campo Data de Bloqueio, todos os cálculos/baixas de bens associados ao grupo deixarão de ser efetuados até a data preenchida neste campo.

TOTVS 2012 - Grupo de Bens - ALTERAR

Grupo: 01

DESCRIÇÃO: BANQUEIRO E EQUIPAMENTOS

Taxa de Depreciação: Tx. An. Dep. 1: 10.0000, Tx. An. Dep. 2: 10.0000

Data de Bloqueio: 1.1.2012

Entidade Contábil: 99.9999

Principais campos:

- **Grupo:** Código que deve identificar o grupo de bens. Este mesmo código será indicado no cadastro de bens, para associação dos bens que farão parte do grupo.
- **Descrição:** A descrição ou nome do grupo para identificação do usuário.
- **Tx.An.Depr1 a Tx.An.Depr5** - Taxas anuais de depreciação da moeda 1 à moeda 5. Deve corresponder à taxa que será sugerida para os bens classificados com o grupo. Opcional, pois se não for preenchida, o preenchimento será manual na rotina de cadastro do ativo.



Com exceção do campo “Data de Bloqueio”, se os campos de entidades contábeis do cadastro do grupo forem preenchidos, terão seu conteúdo atualizado, automaticamente, no campo respectivo do cadastro de Ativos, quando o código do grupo de bens for associado no cadastro de ativos.

EXERCÍCIO

Como cadastrar Grupos de Bens:

1. Selecione as seguintes opções :

Atualizações > Cadastros > Grupo de Bens

2. Clique no botão “Incluir”;

3. Na pasta “ Cadastrais ”, informe os dados a seguir:

Grupo:	0001
Descrição:	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Tx. An. Depr. 1 até 5:	10%

4. Na pasta “ Contábeis ”, informe os dados a seguir:

C Custo Despesa :	306001
Conta :	13212004
Cta. Desp. Dep. :	51112023
Cta. Dep. Acum.:	13312003
C Custo Bem :	306011

5. Confira os dados e confirme o cadastro de “ Grupos de Bens ”;

6. Inclua mais um grupo, informando, na pasta “Cadastrais”, os dados abaixo:

Grupo :	0002
Descrição:	COMPUTADORES
Tx. An. Depr. 1 até 5:	20%

7. Na pasta “Contábeis”, informe os dados a seguir:

C Custo Despesa :	306001
Conta:	13212008
Cta. Desp. Dep.:	51114007
Cta. Dep. Acum.:	13212008
C Custo Bem :	306011

8. Confira os dados e confirme o cadastro de “Grupos de Bens”.

Apólices de Seguro

Esta opção é utilizada para o acompanhamento e controle das apólices de seguro dos ativos da empresa, permitindo melhor análise de dados dos contratos e bens envolvidos, bem como no caso de sinistros.


Para este acompanhamento, existem, basicamente, três passos:

- 1) Cadastrar a apólice de seguros.
- 2) Cadastrar os bens, associando a apólice correspondente.
- 3) Efetuar o acompanhamento:
 - a. Relatório de cadastro apólices de seguro que contém todos os dados cadastrados, inclusive observações.
 - b. Relatório apólices x bens que permite a visualização dos bens amarrados a cada apólice de seguros.

Principais campos:

- **Código da cia. Seguradora:** É a identificação da empresa seguradora. As seguradoras são gravadas na tabela padrão "AS" do cadastro de tabelas SX5. Podem ser adicionados novos códigos de empresas seguradoras.
- **Número da apólice:** Número do contrato ou apólice de seguros; o número da apólice pode ser repetido de uma seguradora para outra, porém não pode existir combinação de cia. seguradora + apólice repetidos.
- **Data de vencimento da apólice:** Data de validade da apólice, utilizado principalmente para acompanhamento do vencimento e nos processos de renovação das apólices de seguros.

- **Valor seguro** - O valor do seguro deve corresponder ao total pago (à vista ou soma das parcelas). O valor de seguro, normalmente, varia de acordo com os graus de risco a que o bem segurado é submetido.
- **Valor franquia** - O valor da franquia corresponde ao valor que será pago à seguradora em caso de sinistro.
- **Valor prêmio** - O valor do prêmio corresponde ao valor que será recebido pelo contratante do seguro em caso de sinistro.

	<p>Em alguns casos, o valor do prêmio fica associado à algum índice (conhecido como valor de mercado, como por exemplo, nos seguros de veículos). Por esse motivo o preenchimento do campo é opcional.</p>
---	--

- **Tipo da apólice** - Campo opcional para efeito de classificação das apólices. Os tipos de apólice são gravados na tabela padrão “AT” do cadastro de tabelas SX5.
- **Tipo de cobertura** - Campo opcional para efeito de classificação das apólices. Os tipos de cobertura são gravados na tabela padrão “AU” do cadastro de tabelas SX5.

Embora possam ser adicionados novos tipos de cobertura, o Sistema já possui algumas padronizações. São elas:

000001-Compreensiva
000002-Responsabilidade Civil
000003-Incêndio/Roubo
000004-Incêndio/Colisão (Veículos)
999999-Cobertura Padrão

- **Observações** - Campo opcional e livre para detalhamento de observações e/ou restrições.

EXERCÍCIO

Como dar manutenção no cadastro de Apólices de Seguros:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Apólices de Seguro

Obs.: Antes de cadastrarmos as Apólices de Seguros, faz-se necessário cadastrar as Seguradoras. Portanto, observe que no código da Apólice, utilizaremos a tecla <F3> e em seguida, incluiremos a Seguradora.

2. Clique na opção “Incluir” e na pasta “Padrão”, informe os dados descritos a seguir:

Cód. Cia. Seg.:	999999
Nome Cia. Seg.:	CIA SEGURADORA PADRAO
Núm. da Apólice:	0121120
Descrição:	Seguro contra Incêndio
Nome Red. Seg.:	CIA SEGURADORA PADRAO
Data Inicial:	<Data do Curso>
Data Venc.to.:	<Data do Curso + 1 Ano>
Moeda:	1

3. Na pasta “Classificação”, informe os dados descritos abaixo:

Tipo Seguro:	999999
Tipo Cobert.:	000003
Renovação:	Sim

4. Na pasta “Valores”, informe os dados descritos abaixo:

Valor Seguro:	R\$ 10.000,00
Valor Franquia:	R\$ 1.000,00
Valor Prêmio:	R\$ 10.000,00
Valor Desconto:	R\$ 100,00
Parcelas:	12
Valor Parcelas:	R\$ 833,33
Dia Venc.to.:	30

5. Na pasta “Corretor”, informe os dados descritos abaixo:

Código Corretor: 00121

Corretor Seguro: 123 - Seguros Ltda.

6. Confira os dados e o cadastro da Apólice de Seguros.

7. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Cadastros > Apólice de Seguro

Obs. : O sistema apresentará uma tela para configuração do relatório. Na pasta impressão, selecione “Em Disco”.

8. Clique no ícone “Parâmetros” e informe os dados descritos a seguir:

Apólice Inicial/Final: 0121120 a 0121120

Cia. Seguradora Inicial/Final: <Branco> a <ZZZZZZ>

9. Confira os parâmetros e confirme;

10. Confirme a impressão do Relatório.

Ativo

"Os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da companhia e da empresa, ou exercidos com esta finalidade, inclusive os de propriedade industrial ou comercial"¹, ou seja: máquinas, equipamentos, móveis, patentes, fórmulas, ponto comercial e outros.

Este cadastro tem a finalidade de armazenar dados referentes aos ativos da empresa.

A rotina do cadastro de ativos é o principal meio de entrada de dados no ambiente ATIVO FIXO quando utilizado o módulo de maneira isolada. Quando utilizada de maneira integrada aos ambientes de Compras ou Estoque, a rotina de cadastro de ativos passa a ser uma entrada secundária, visto que a aquisição normal de um bem se dá por meio de nota ou documento fiscal.

Segue um exemplo da tela de cadastros ativos.

Tipo Ativo	Tipo de Bem	Material	Tipo Bem	Tipo Depreciação	Conta	C. Custo Bem	Cota Depreciação
01		ATIVO	1	Linear	4121/0149	21/02/0000	

Os bens recebidos por meio de documentos fiscais que tiverem seus documentos devidamente classificados pelos ambientes COMPRAS ou ESTOQUE geram integração com o ativo fixo, na forma de bens pré-cadastrados, que ficam à disposição do usuário na opção classificação de compras, para que passem a integrar o controle de patrimônio da empresa.

A interface utilizada pela rotina -Classificação de compras- é a mesma utilizada no cadastro de bens, mas o cadastro de bens exige o preenchimento manual dos campos do cadastro, enquanto a rotina de classificação já possui alguns campos previamente preenchidos, conforme

a integração com os módulos COMPRAS/ESTOQUE, sendo necessária apenas a identificação dos bens, classificações contábeis e taxas de depreciação e, eventualmente, outros campos.

A rotina do cadastro de ativos permite a completa inserção dos dados cadastrais, físicos, fiscais e contábeis de um bem e permite auxiliar o registro de bens para efeito histórico, com estruturas complexas ou ainda repetitivas.

Principais campos:

- **Código base e item do bem:** Campos distintos correspondentes à identificação principal sistêmica, é a chave de identificação do bem ou lote de bens para o Sistema. Um bem ou lote de bens pode ter seu código composto por um único código base e diversos itens.
- **Chapa (identificação física do bem):** Número ou código de patrimônio, normalmente os bens integrantes do patrimônio quanto “tangíveis” são identificados através de chapas ou etiquetas de identificação (número ou código de barras), para controle das movimentações do bem.
- **Data de aquisição:** Data em que o bem foi adquirido, geralmente a data da nota fiscal de compra ou recebimento do material.
- **Data de início de depreciação:** Há casos em que são adquiridos bens que não são utilizados de imediato, são mantidos guardados até sua efetiva utilização, a data de início de depreciação deve corresponder à data em que o bem começou a ser utilizado.
- **Descrição do bem:** Uma descrição sintética do bem para identificação em relatórios e consultas.
- **Quantidade:** Determinados bens adquiridos em quantidade unitária não tem valor suficiente para imobilização, porém, se considerados em “lote”, podem vir a ser imobilizados sob um único código de patrimônio, utilize o campo quantidade para indicação da quantidade de bens componentes do “lote”.
- **Localização:** Deve-se estruturar um código de fácil entendimento para que, através do código de localização, seja possível identificar a localização física do bem.

Ex. Um conjunto de 10 prédios que tem uma impressora na casa 5, 2º andar, sala 203, o código de localização poderia ser: 0502203 (05 correspondente ao prédio, 02 correspondente ao andar, 203 correspondente à sala).

- **Tipo do bem:** É a classificação do bem com relação ao patrimônio da empresa. Os bens podem ser classificados com:


N – ATIVO FIXO.

S - Patrimônio líquido.

A – Amortização.


C - Capital social.

P - Patrimônio (prejuízo).


	<p>Somente os bens classificados, com tipo de bem igual a branco ou “N - ATIVO FIXO”, sofrem depreciação, as demais classificações são efetuadas para efeito contábil e não sofrem depreciação embora possam sofrer correção.</p>
---	---

- **Tipo do ativo** - A legislação exige que determinados valores sejam destacados em contas à parte (Reavaliação / Lei 8.200), ou que terão tratamento especial com relação à depreciação (adiantamentos). Para esta finalidade existe a classificação do tipo do ativo, conforme a tabela abaixo:


Tipo do Ativo	Classificação
Aquisição	Para bens em implantação e em condições normais de utilização.
Adiantamento	Bens que não serão usados ou depreciados isoladamente, mas que farão parte de um produto ou bem final que passará a ser utilizado futuramente, como por exemplo, materiais para a construção de imóveis ou outros equipamentos.
Reavaliação	Os bens que passarem por reavaliação devem ter a depreciação relativa à diferença entre o valor original e o valor reavaliado do bem, contabilizados em conta apropriada, os bens que entram nesta condição recebem um registro adicional ao registro 01-Aquisição, para esta classificação.
Lei 8.200	A Lei 8.200 estabeleceu que, as diferenças apuradas pela variação dos dois índices (BTNF/IPC) sobre os bens do ativo nos anos 91/92, devem ser controladas em contas à parte no ativo.
Reavaliação Negativa	É possível também a reavaliação negativa. Isto ocorre quando o valor reavaliado é menor do que o valor residual do bem. Para este caso, os valores estarão negativos.

	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não podem ser classificados registros com os tipos de ativo reavaliação e Lei 8.200, sem que haja registro do tipo 01-Aquisição. 2. Pode haver diversos registros do tipo reavaliação, embora só possa existir um único registro relativo à Lei 8.200. 3. Para o caso de reavaliação negativa, os valores estarão negativos no arquivo SN3 - Saldos e Valores, portanto é importante atentar-se para que a fórmula do lançamento padrão possua a cláusula ABS(valor), para que seja considerado o valor absoluto sem o sinal.
---	--

- **Conta do bem** Conta contábil associada a este bem na qual será efetuado o débito da correção monetária mensalmente. O mesmo procedimento se aplica aos campos Centro de Custo do Bem, Item Contábil do Bem e Classe de Valor do bem.
- **Conta de depreciação acumulada:** Conta contábil na qual será creditado o valor da depreciação acumulada do bem. O mesmo procedimento se aplica aos campos: Centro de Custo de Depreciação Acumulada, Item Contábil de Depreciação Acumulada e Classe de Valor de Depreciação Acumulada.
- **Conta de despesas de depreciação:** Conta contábil na qual será debitada mensalmente a despesa de depreciação do bem, o mesmo procedimento se aplica aos campos: Centro de Custo de despesas de depreciação, Item Contábil de despesas de depreciação e Classe de Valor de despesas de depreciação.
- **Valor original:** O valor original do bem na data de aquisição, conforme nota ou documento fiscal.
- **Taxa de depreciação:** É a taxa anual que será utilizada para o cálculo de depreciação. A taxa de depreciação deve ser definida, de acordo com a legislação vigente.
- **Depreciação acumulada:** O valor total já depreciado relativo a este bem, a depreciação acumulada nunca deve ser maior que o valor original do bem.

	<p>1. Para bens cadastrados depois de já iniciada sua depreciação, o valor da depreciação acumulada deve ser informado, pois o Sistema não calcula automaticamente o valor da depreciação.</p> <p>2. Tendo em vista as alterações ocorridas com relação à moeda nacional, na inclusão do ativo, o Protheus calcula automaticamente o valor atual de um bem com data de aquisição anterior 01/01/1996. Desta forma, ao incluir um bem nessa condição o Sistema calculará o valor atual, convertendo o valor informado para o valor atualizado. Mesmo assim, é necessário informar o valor da depreciação acumulada, conforme o item anterior.</p>
---	--

- **Depreciação do mês:** É o valor de depreciação, calculado para o último mês do cálculo de depreciação. Este deverá ser o valor utilizado para efeito de contabilização da depreciação, bem como outros campos relativos a valores “do mês” (com o da correção de depreciação, por exemplo).

 Importante	<p>Para os bens adquiridos antes da implantação do Sistema, deve-se informar o total acumulado da correção/depreciação até o mês imediatamente anterior ao qual será processado o início da utilização do Sistema. Para os bens adquiridos posteriormente, estes campos devem permanecer zerados.</p> <p>É importante lembrar que na mudança do ano fiscal, os valores referentes ao exercício serão zerados e reiniciará o acúmulo para o cálculo do próximo exercício.</p> <p>Com estes campos principais tem-se a identificação do bem, sua quantidade e localização física, sua classificação contábil, o valor a ser depreciado e contabilizado mensalmente e o valor atualizado do bem. Outros campos estão envolvidos em processos específicos e serão abordados no item correspondente.</p>
--	---

EXERCÍCIO

Como cadastrar Ativos Fixos:

1. Altere a “Data Base” do sistema para o “Último Dia do Mês”;
2. Selecione as seguintes opções :

Atualizações > Cadastros > Ativos

3. Pressione a tecla <F12> de “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Mostra Lanç. Contab.?:	Sim
Repete Chapa?:	Não

Obs.: O “Campo – Repete Chapa = NÃO”, define se o “Número da Plaqueta”, deverá ser um cadastro obrigatório, ou “SIM”, para que o “Campo” torne-se “Opcional”.

4. Clique no botão “Incluir” e informe os dados a seguir:

Cód. do Bem:	000001
Item:	0001
Dt. Aquisição:	1º Dia do mês
Descr. Sint.:	MICROCOMPUTADOR PENTIUM

Quantidade:	1
Grupo:	0002
Núm.Plaqueta:	000001
Cód. Cia. Seg.:	999999
Classificac.:	N = Ativo Fixo

Obs.: Verifique que o preenchimento de alguns campos ocorreram automaticamente. Isto se deve à configuração do Grupo do Bem.

5. Complemente os campos dos “Dados do Bem” cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo:	01 - Aquisição
Histórico:	MICROCOMPUTADOR PENTIUM
C.custo Despesa:	306001
Dt. In. Deprec.:	1º Dia do Mês
Val. Orig. M1:	3.000,00
Tx. An. Depr. 1:	20%

7. Confira os dados e confirme.

Botão Múltiplos/Cria Automático (Cadastro de Ativos)

Quando necessário inserir diversos bens com as mesmas características (várias mesas, por exemplo), pode-se preencher o cadastro do bem, considerando o código base, item e o número de chapa inicial.

Ao final do cadastro, basta pressionar o botão Múltiplos/Cria Automático, indicando a quantidade de repetições deste bem.



Serão gerados bens de acordo com a quantidade indicada e com as mesmas características do bem na tela de cadastro. O código do item do bem e a chapa serão incrementados seqüencialmente.

Efetuada o cadastro dos bens, pode-se emitir o relatório de “Cadastro do Ativo”, ou ainda, relatório ou consulta à “Ficha do Ativo”, para a conferência dos dados digitados ou ainda para acompanhamento dos valores lançados para os bens individualmente.

EXERCÍCIO

Como cadastrar Ativo Fixo utilizando a opção Cria Automático:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Ativos

2. Pressione <F12> e mude a pergunta “Repete Chapa”=”Não”;

3. Clique no botão “Incluir” e informe os dados a seguir:

Cód. do Bem:	000002
Ítem:	0001
Dt. Aquisição:	10º Dia do mês
Descr. Sint.:	MESA PARA COMPUTADOR
Quantidade:	1
Núm. Plaqueta:	000002
Classificac.:	N = Ativo Fixo

4. Complemente o campo dos “Dados do Bem” cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo:	01
Histórico:	MESA PARA COMPUTADOR
Conta:	13211002
Ccusto Bem:	306011
Cta. Desp. Dep.:	51114004
Ccusto Despesa:	306001
Cta. Dep. Acum.:	13212004
Dt. In. Deprec.:	10º Dia do mês
Val. Orig. M1:	1.000,00
Tx. An. Depr. 1:	10%

5. “Não Confirme” o cadastro;

6. Clique no botão “Multiplos” e informe os dados a seguir:

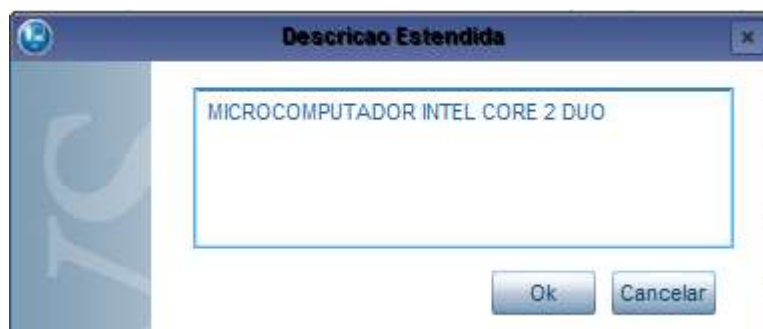
Número de Bens:	4
------------------------	---

7. Confira os dados, confirme e verifique o “Resultado” na tela;


8. Posicione com o cursor sobre “Todos os Bens Criados Automaticamente” e clique no botão “Visualizar”.

Descrição estendida

Muitas vezes, faz-se necessário o detalhamento de características específicas de um bem que, no Sistema, consome certa quantidade de caracteres. Por este motivo foi criado o recurso de descrição estendida de um bem, utilizado para guardar informações importantes durante a aquisição do item e que não têm efeito contábil ou financeiro sobre ele.



A tela para preenchimento da descrição estendida é acionada ao confirmar-se a tela de cadastro de bens. Também pode ser utilizada após o cadastro do próprio bem, por meio da rotina própria de preenchimento exclusivo da descrição estendida, bastando para isso a localização do código do bem desejado e preenchendo a descrição auxiliar do cadastro.

 Importante	Neste cadastro, não há principais campos, pois ele refere-se à descrição estendida. Pode ser parametrizado também pela tecla <F12>.
--	---

Exercício

Como cadastrar descrição estendida:

1. Para acessar selecione os seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Desc. Estendida

2. Posicione sobre a mesa e informe os dados a seguir:

“Mesa para computador com sustentação de aço niquelado e com tampo de madeira.”

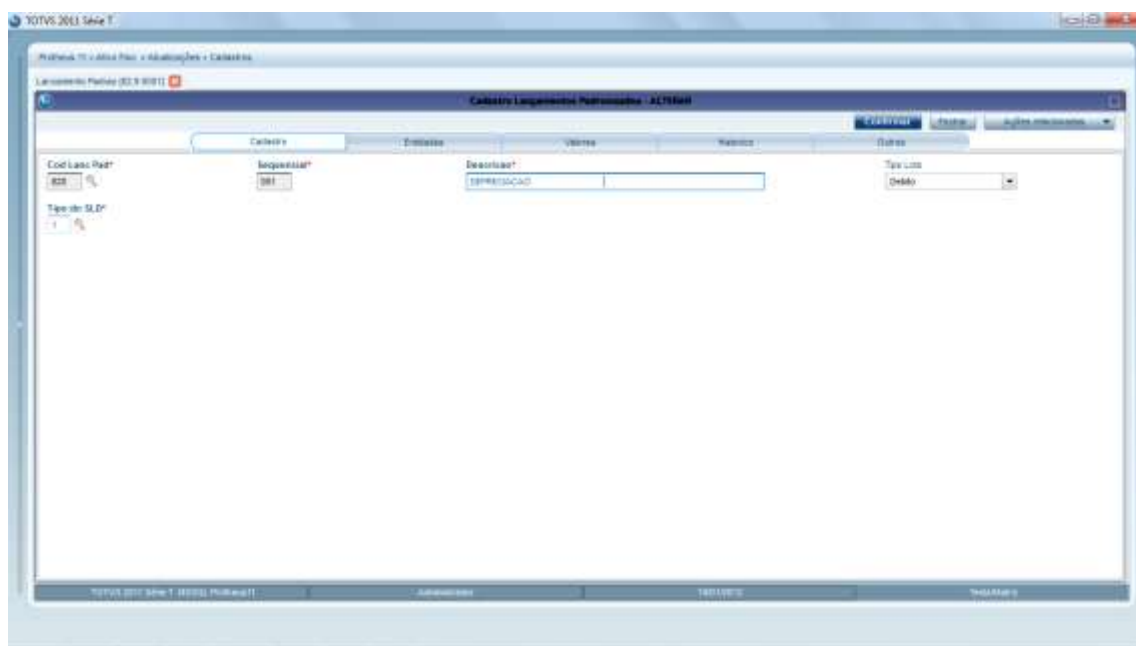
3. Confirme a descrição.

Lançamento Padrão

São diversas as operações executadas no ambiente ATIVO FIXO que geram integração com o ambiente CONTABILIDADE GERENCIAL. Essa integração ocorre por meio da geração de lançamentos contábeis, que ocorrem por determinados eventos executados no Sistema.

Para acessá-los no ativo fixo vá em:

Atualizações > Cadastros > Lançamento Padrão



Evento	Lançamentos Padrões
Inclusão (aquisição) ou classificação de um bem.	801 = Aquisição, tipo do ativo 01 802 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 803 = Adiantamento, tipo do ativo 03 804 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Exclusão de um bem.	805 = Aquisição, tipo do ativo 01 806 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 807 = Adiantamento, tipo do ativo 03 808 = Lei 8.200, tipo do ativo 04

Baixa do bem.	810 = Aquisição, tipo do ativo 01 811 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 812 = Adiantamento, tipo do ativo 03 813 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Cancelamento de baixa do bem.	814 = Aquisição, tipo do ativo 01 815 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 816 = Adiantamento, tipo do ativo 03 817 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Depreciação/Cálculo de depreciação (Off-Line somente 820).	820 = Depreciação, tipo do ativo 01 811 = Reavaliação, tipo do ativo 02 813 = Lei 8.200
Estorno da depreciação calculada (descalculo).	825
Transferências.	830 = Transferência contábil 831 = Transferência de filial (filial origem) 832 = Transferência de filial (filial destino)
Ampliação do bem.	821
Cancelamento da ampliação do bem.	822
Aquisição por transferência.	835
Cancelamento da aquisição por transferência.	836 816 = Cancelamento, baixa por adiantamento.
Ajuste contábil.	827
Depreciação acelerada (desabilitado do menu).	840

A regra para se contabilizar tais eventos deve ser previamente determinada pelo contador ou responsável da empresa. Esta regra fica determinada por meio dos lançamentos padrões que serão lidos e executados a cada um dos eventos acima listados.

As regras observadas e recursos utilizados no cadastro dos lançamentos padrões para o ATIVO FIXO são as mesmas utilizadas para os demais ambientes, pois o cadastro de Lançamentos padrões é um cadastro genérico, utilizado por todos os ambientes do Protheus que geram integração contábil.

É comum utilizar a sintaxe ADVPL ou fórmulas diretamente nos campos relativos a “Contas”, “C.Custos”, “Itens Contábeis” e “Classes de valor à Débito e à Crédito” bem como nos campos de “valores” e “histórico” do cadastro de lançamentos padrões, portanto, é ideal que o usuário tenha conhecimentos da linguagem ADVPL e das funções, variáveis e campos disponíveis para manipulação, durante o processo de contabilização, ou que solicite ajuda de pessoal habilitado.

Principais campos:

- **Cód Lanc Pad:** Especifica qual o código do lançamento padrão.
- **Sequencial:** Especifica a seqüência do lançamento padrão. Todas as seqüências de um mesmo código serão contabilizadas, caso o valor a ser contabilizado seja maior que zero.
- **Descrição:** Especifica a descrição do lançamento padrão.

EXERCÍCIO

Efetutando a manutenção no cadastro de “Pessoas”:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Cad. Pessoas

2. Clique em “Incluir” e informe os dados descritos abaixo:

Código:	<Sequencial>
Nome Participante:	Rosimeire Teixeira
Tipo:	Interno
C.P.F.:	01234567890
Data Nasc.:	01/01/80
Data Admis.:	01/02/00

3. Confira os dados e confirme o cadastro.

Responsáveis x Bens

Além do controle de localização física, que pode ser feito com a utilização do campo Local, no cadastro de Ativos, para rastrear a “posse” do bem e para atribuição de responsabilidades, foi criado o recurso de amarração de um bem a um ou mais responsáveis.

Para que seja feita a amarração responsável x bens, é necessário que o responsável seja, previamente, registrado no cadastro de Pessoas. Uma vez cadastrado, pode ser feita a amarração de duas formas:

1. Associação pode ser feita com a utilização do botão RESP. “Responsáveis”, no cadastro de Ativos.

Dessa forma, ao incluir ou alterar um bem, pode-se associar os responsáveis previamente cadastrados, movendo-os para a coluna de “Responsáveis do Bem” ou retirar a associação, eliminando-os da coluna de responsáveis do bem.

A interface 'Responsáveis pelos Bens' possui uma barra de título com o mesmo nome e um botão de fechar. Abaixo, há um campo '1 Codigo' com uma seta para baixo e um campo de texto contendo 'space(60)', seguido por um botão 'Pesquisar'. Abaixo disso, há a seção 'Pessoas Cadastradas' com uma tabela:

Codigo	Nome Partic
000001	ROSEMEIRE TEIXEIRA

Entre as duas tabelas, há quatro botões de setas: >, <, >> e <<. À direita, há a seção 'Responsaveis do Bem 001 - 01' com uma tabela:

Ident. Resp.	Nome Resp.
000001	ROSEMEIRE TEIXEIRA

Na base da interface, há um botão 'Fechar'.

Quando a tela de cadastro do Ativo for confirmada, serão gravados os responsáveis na tabela de amarração (responsáveis x bens), com base na corrente e com status “Ativo”.

No caso de alteração, quando retirado o responsável da coluna “Responsáveis do Bem” e confirmada a alteração, o registro do responsável tem seu status alterado para “Inativo” e a data final (data corrente) é registrada no cadastro de Amarração (responsáveis x bens).

De acordo com a necessidade, é possível apagar o histórico das transferências entre responsáveis, pode-se optar pela limpeza somente dos inativos, somente dos transferidos (com status inativo por transferência) ou de todos os registros inativos e transferidos, tendo em vista o intervalo de perguntas apresentado ao pressionar o botão “Limpa Histórico”.

Além da tela de cadastro do ativo (botão “Responsáveis” na tela de cadastro), pode-se visualizar os responsáveis pelo bem, por meio do relatório “Responsáveis x Bens”.

EXERCÍCIO

Efetuando o vínculo de Responsáveis x Bens:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Respons. X Bens

2. Clique em “Incluir” e informe os dados descritos abaixo:

Código Base Bem:	000001
Item do Bem:	0001
Desc. Do Bem:	<Automático>
Ident. Resp.:	<Automático>
Nome Resp.:	Rosimeire
Status Resp.:	Ativo
Data Inicial:	<01/01/XX>
Data Final:	<31/12/XX>

3. Confira os dados e confirme.

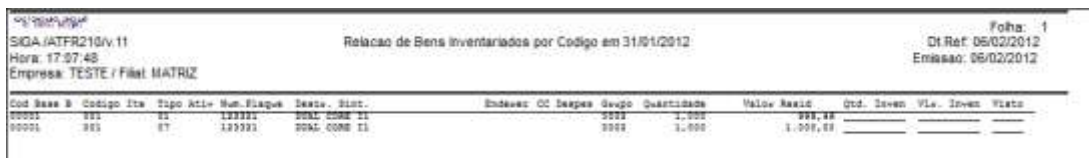
Inventário

O objetivo do inventário é levantar as quantidades físicas, os valores referentes ao ativo e, se necessário, efetuar o ajuste contábil.

O processo de inventário pode ser acionado periodicamente a fim de verificar se a quantidade física está de acordo com a quantidade indicada no Sistema ou, ainda, quando detectada diferença na quantidade ou valor do bem.

O inventário é realizado em três etapas:

1. Emitir o relatório de inventário com os bens a serem inventariados (serão destacados: valor, quantidade, valor residual etc.). Esse relatório deixará espaços em branco em que os dados levantados fisicamente poderão ser anotados.



Relação de Bens Inventariados por Código em 31/01/2012

Folha: 1
Dt Ref: 05/02/2012
Emissão: 05/02/2012

Cod Base	Código It	Item	Ativo	Num. Plaque	Serie	Sint.	Endeavor	OC	Deapex	Grupo	Quantidade	Valor Resid	Ord. Inven	Vla. Inven	Visto
00001	001	01	123333	0001	0000	11				000	1.000	000,00			
00001	001	01	123333	0001	0000	11				000	1.000	1.000,00			

2. Se existirem diferenças entre os bens levantados e cadastrados, é necessário incluir os dados obtidos fisicamente por meio da opção “Inventário”, no menu de cadastro.



The screenshot shows a software window titled 'Inventário'. It contains several input fields and buttons. The 'Código Base' field is populated with '001'. The 'Código Item' field is populated with '01'. The 'Ativo' field is populated with '123333'. The 'Num. Plaque' field is populated with '0001'. The 'Serie' field is populated with '0000'. The 'Sint.' field is populated with '11'. The 'Endeavor' field is populated with '000'. The 'OC' field is populated with '000'. The 'Deapex' field is populated with '000'. The 'Grupo' field is populated with '000'. The 'Quantidade' field is populated with '1.000'. The 'Valor Resid' field is populated with '000,00'. The 'Ord. Inven' field is populated with '1.000,00'. The 'Visto' field is empty. There are buttons for 'Salvar', 'Cancelar', and 'Imprimir'.

Principais campos:

- **Código base e item do bem:** Campos distintos, os quais correspondem à identificação principal sistêmica, ou seja, pode-se dizer que trata-se de uma chave de identificação do bem ou lote de bens para o Sistema, os quais podem ter seu código composto por um único código base e diversos itens.
- **Tipo:** tipo do ativo, conforme o item a ser inventariado.
- **Data Invent:** data do inventário

Deve-se realizar o “Ajuste Contábil” por meio da opção “Ajuste Contábil”, no menu Miscelânea. Após a inclusão dos bens inventariados, deve-se executar a rotina para efetuar o ajuste das diferenças levantadas.

Ajuste contábil

A rotina do ajuste contábil faz parte do procedimento de Inventário e tem como objetivo efetuar o ajuste contábil dos bens inventariados, lançando os valores correspondentes à diferença entre o valor residual do Sistema e o valor inventariado.

Os bens inventariados cadastrados devem ser contabilizados antes do próximo cálculo de depreciação.

Ao término do processo de inventário, podem ser apresentadas diferenças entre os valores e quantidades reais dos bens e os valores e quantidades estimados. As diferenças levantadas devem ser ajustadas com a utilização dessa rotina.

O valor do ajuste é calculado com base na fórmula:

$$\text{Valor do ajuste} = \text{Valor residual} - \text{Valor inventariado}$$

Para executar o ajuste contábil, é necessário acessar a opção “Ajuste Contábil” pelo menu. Uma tela inicial, com o objetivo da rotina e um botão para acesso aos seus parâmetros, será

apresentada. Ao selecionarmos o botão **Parâmetros**, a tela de perguntas será apresentada.


É necessário indicar a taxa das moedas apenas quando a opção “Informar Taxa”, da primeira pergunta **Converter pela?**, for utilizada.

A apuração das diferenças será feita, considerando-se a moeda 1 e o valor relativo à diferença será convertido, usando a taxa do último cálculo, taxa da data atual (data-base do Sistema) ou a taxa informada de acordo com o registrado pelo usuário, na tela de parâmetros.

Ao confirmar a tela de parâmetros e a tela inicial (com a descrição do objetivo da rotina), o ajuste contábil (ou ajuste do inventário) efetuado será processado.

Para que ele seja ativado, é necessário que o lançamento padrão 827 esteja devidamente configurado, visto que o lançamento de inventário tem efeito sobre o saldo das contas contábeis já lançadas.

Uma vez que essa for executada, não será possível fazer um cancelamento e um bem (ativo) não poderá ser inventariado mais de uma vez dentro do mesmo mês. Normalmente, os inventários têm periodicidade mensal, trimestral ou anual (nesse último caso inclusive, antes da Virada Anual).

 Importante	<p>Para que o “Ajuste Contábil” seja contabilizado, deve existir o “Lançamento Padrão 827”.</p> <p>Os “Ativos Fixos Inventariados” e cadastrados devem ser contabilizados antes do próximo “Cálculo de Depreciação”, por meio das seguintes opções “Miscelânea + Atualizações” + “Ajuste Contábil”.</p> <p>Uma vez executada a movimentação de “Ajuste Contábil”, este “Não poderá ser Cancelado”.</p> <p>Um “Ativo Fixo”, não pode ter mais de um “Inventário” no mesmo mês.</p>
--	---

EXERCÍCIO

Como emitir Relatórios de Inventários de Ativos Fixos:

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Movimentos > Inventário

2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Do Código:	000002
Até o Código:	000002
Do Grupo:	<branco>
Até o Grupo:	ZZZZ
Do Centro de Custos:	<branco>
Até o Centro de Custos:	ZZZZZ
Do Armazém:	<branco>
Até o Armazém:	ZZ
Mostra Qtde./Vl. Atu.:	Sim
Data do Inventário:	Último dia do mês
Quais Tipos:	Todos

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Relatório de Inventário”.

EXERCÍCIO

Como realizar Inventários de Ativos Fixos:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Inventário

2. Clique no botão “Incluir”, posicione o cursor sobre o “Campo – Código Base” e pressione a tecla <F3>;

3. Selecione o “Código Base do Bem – 000002, Item – 0001” e informe os dados a seguir:

Código Base:	000002
Código Ítem:	0001
Tipo:	01
Data Invent.:	Último dia do mês
Histórico:	Inventário da Mesa P/Computador
Qtd. Invent.:	0

4. Confira os dados e confirme o cadastro de “Inventário”.

EXERCÍCIO

Como realizar Ajustes Contábeis do Inventário de Ativos Fixos:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelânea > Atualizações > Ajuste Contábil

2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Converter Pela: Tx. da DataBase

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e o “Ajuste Contábil”;

4. Selecione as seguintes opções:

Consultas > Cadastros > Ficha do Ativo

5. Posicione o cursor no “Código 000002 - 0001” e clique em “Ficha Ativo”.

Classificação de Compras

Os bens gerados por meio de integração são guardados na rotina -Classificação de compras. A interface utilizada para esta classificação é, basicamente, a mesma utilizada no cadastro de Ativos, com a diferença de já ter alguns campos alimentados pela integração (de acordo com os dados informados na Nota Fiscal de Entrada, lançada no Sistema).

Ficam para classificação os dados de identificação do bem, localização física, classificações contábeis e taxas de depreciação. Um elemento facilitador para esta classificação é o grupo de bens, que pode servir de atalho para que os itens sejam classificados quando tais campos estiverem preenchidos, no cadastro do Grupo de bens.

Quando classificado, o bem passa a integrar o cadastro de ativos da mesma forma que um bem cadastrado pela rotina de cadastro manual. Eventuais manutenções devem ser feitas pela rotina de cadastro de ativos, descrição estendida, ou rotinas de ajustes disponíveis no menu Miscelânea.

Para que um item de nota de entrada seja gerado como registro a classificar no ativo, é necessário que, durante a classificação da Nota Fiscal de Entrada, os itens que devem ser gerados como registros no ativo sejam classificados como TES (Tipo de Entrada/Saída). Essa configuração é feita por meio do campo “Atualiza Ativo” (F4_ATUATF), no cadastro de TES dos ambientes Compras ou Estoque e Custos.

Tipo Ativo	Tipo de Bem	Resposta	Tipo de Bem	Tipo de Bem	Custo	C. Custo Bem	Data de Depreciação
01	CADERA SIMPLES	1	Linear	15210804	21111017		

Principais campos:

- **Código base e item do bem:** Campos distintos, os quais correspondem à identificação principal sistêmica, ou seja, pode-se dizer que trata-se de uma chave de identificação do bem ou lote de bens para o Sistema, os quais podem ter seu código composto por um único código base e diversos itens.
- **Chapa (identificação física do bem):** Corresponde ao número ou código de patrimônio. Quando “tangíveis”, os bens integrantes do patrimônio são normalmente identificados através de chapas ou etiquetas de identificação (número ou código de barras), para controle das movimentações do bem.
- **Data de aquisição:** Data em que o bem foi adquirido. Geralmente, corresponde à data da nota fiscal de compra ou recebimento do material.
- **Data de início de depreciação:** Há casos em que são adquiridos bens que não são utilizados de imediato; ou seja, eles são mantidos guardados até sua efetiva utilização. A data de início de depreciação deve corresponder à data em que o bem começou a ser utilizado.
- **Descrição do bem:** Corresponde a uma descrição sintética do bem para que se possa identificá-lo em relatórios e consultas.
- **Quantidade:** Determinados bens adquiridos em quantidade unitária não tem valor suficiente para imobilização, porém, se considerados em “lote”, podem vir a ser imobilizados sob um único código de patrimônio. Utilizar este campo para indicar a quantidade de bens componentes do “lote”.
- **Localização:** Deve-se estruturar um código de fácil entendimento para que por meio dele seja possível identificar a localização física do bem.

Exemplo: Suponha que se tenha um conjunto de dez prédios, em que no prédio 5, 2º andar, sala 203 tenha uma impressora, cujo código de localização poderia ser: 0502203; ou seja, 05 correspondente ao prédio, 02 correspondente ao andar, 203 correspondente à sala).

- **Tipo do bem:** Corresponde à classificação do bem com relação ao patrimônio da empresa. Os bens podem ser classificados com:


N - ATIVO FIXO.

S - Patrimônio líquido.

A – Amortização.


C - Capital social.

P - Patrimônio (prejuízo).

	Somente os bens classificados com tipo de bem igual a branco ou “N - ATIVO FIXO” sofrem depreciação, as demais classificações são efetuadas para efeito contábil e não sofrem depreciação, embora possam sofrer correção.
---	---


- **Tipo do ativo:** A legislação exige que determinados valores sejam destacados em contas à parte (Reavaliação / Lei 8.200) ou que terão tratamento especial com relação à depreciação (adiantamentos). Para essa finalidade existe a classificação do tipo do ativo, conforme a tabela abaixo:

Tipo do Ativo	Classificação
Aquisição	Para bens em implantação e em condições normais de utilização.
Adiantamento	Bens que não serão usados ou depreciados isoladamente, mas que farão parte de um produto ou bem final que passará a ser utilizado futuramente, como por exemplo, materiais para a construção de imóveis ou outros equipamentos.
Reavaliação	Os bens que passarem por reavaliação devem ter a depreciação relativa à diferença entre o valor original e o valor reavaliado do bem contabilizado em conta apropriada. Os bens que entram nessa condição recebem um registro adicional ao registro 01-Aquisição.
Lei 8.200	A Lei 8.200 estabelece que as diferenças apuradas pela variação dos dois índices (BTNF/IPC) sobre os bens do ativo nos anos 91/92 devem ser controladas em contas à parte no ativo.
Reavaliação Negativa	É possível também a reavaliação negativa. Isso ocorre quando o valor reavaliado é menor do que o valor residual do bem. Para esse caso, os valores estarão negativos.


	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não podem ser classificados registros com os tipos de ativo reavaliação e Lei 8.200 sem que haja registro do tipo 01-Aquisição. 2. Pode haver diversos registros do tipo reavaliação, embora só possa existir um único registro relativo à Lei 8.200 3. Para o caso de reavaliação negativa, os valores estarão negativos no arquivo SN3 - Saldos e Valores, portanto é importante atentar-se para que a fórmula do lançamento padrão possua a cláusula ABS(valor), para que seja considerado o valor absoluto sem o sinal.
---	--

- **Conta do bem:** Corresponde à conta contábil associada a este bem, na qual mensalmente será efetuado o débito da correção monetária. O mesmo procedimento se aplica aos campos: “Centro de Custo do Bem”, “Item Contábil do Bem” e “Classe de Valor do bem”.

- **Conta de depreciação acumulada:** corresponde à conta contábil na qual será creditado o valor da depreciação acumulada do bem. O mesmo procedimento se aplica aos campos: “Centro de Custo de Depreciação Acumulada”, “Item Contábil de Depreciação Acumulada” e “Classe de Valor de Depreciação Acumulada”.
- **Conta de despesas de depreciação:** Corresponde à conta contábil na qual será debitada mensalmente a despesa de depreciação do bem. Esse mesmo procedimento se aplica aos campos: “Centro de Custo de despesas de depreciação”, “Item Contábil de despesas de depreciação” e “Classe de Valor de despesas de depreciação”.
- **Valor original:** Corresponde ao valor original do bem na data de aquisição informada na nota ou documento fiscal.
- **Taxa de depreciação:** Corresponde à taxa anual, a qual será utilizada para o cálculo de depreciação. A taxa de depreciação deve ser definida de acordo com a legislação vigente.
- **Depreciação acumulada:** Corresponde ao valor total já depreciado relativo ao bem. A depreciação acumulada nunca deve ser maior que o valor original do bem.

	<p>1. Deve-se informar o valor da depreciação acumulada para bens cadastrados depois de já iniciadas suas depreciações, pois o Sistema não calcula automaticamente esse valor.</p> <p>2. Tendo em vista as alterações ocorridas com relação à moeda nacional, na inclusão do ativo, o Protheus calcula automaticamente o valor atual de um bem com data de aquisição anterior 01/01/1996. Desta forma, ao se incluir um bem nessa condição, o Sistema calculará o valor atual, convertendo o valor informado para o valor atualizado. Mesmo assim, é necessário informar o valor da depreciação acumulada conforme o item anterior.</p>
---	---

- **Depreciação do mês:** Corresponde ao valor de depreciação, o qual é calculado para o último mês. O valor informado neste campo deverá ser utilizado para efeito de contabilização da depreciação, bem como em outros campos que fazem algum tipo de referência a valores “do mês” (como por exemplo: correção de depreciação).

	<p>Para os bens adquiridos antes da implantação do Sistema, deve-se informar o total acumulado da correção/depreciação até o mês imediatamente anterior ao qual será processado o início da utilização do Sistema. Para os bens adquiridos posteriormente, estes campos devem permanecer zerados.</p> <p>É importante lembrar que na mudança do ano fiscal, os valores referentes ao exercício serão zerados e reiniciará o acúmulo</p>
---	---

	<p>para o cálculo do próximo exercício.</p> <p>Com estes campos principais tem-se a identificação do bem, sua quantidade e localização física, sua classificação contábil, o valor a ser depreciado e contabilizado mensalmente e o valor atualizado do bem. Outros campos estão envolvidos em processos específicos e serão abordados no item correspondente.</p>
--	--

EXERCÍCIO

Como cadastrar Tipos de Entradas:

1. Acesse o “Ambiente de Compras”;
2. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Tipos de Ent./Saída

3. Posicione com o cursor sobre “Código – 191”;
4. Clique no botão “Visualizar” ;
5. Na pasta “Adm/Fin/Custo”, verifique os dados a seguir:

Atu. Estoque: N = Não

Atual. Ativo: S = Sim


Desm. IT.ATF.: 1 = Sim

6. Na pasta “Impostos”, informe os dados a seguir:

Cód. Fiscal: 1551

L. Fisc. CIAP: S = Sim

7. Confira os dados e confirme a verificação do cadastro de “Tipo de Entradas e Saídas”.

 <p>Importante</p>	<p>A tributação de ICMS e outros impostos incidentes, se necessário, devem ser também configurados na TES. As modificações acima não indicam que tal adequação não se faça necessária.</p>
--	--

EXERCÍCIO

Como Cadastrar Documentos de Entrada:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Documento Entrada

2. Clique no botão “Incluir” e informe os dados a seguir:

Tipo:	N = Normal
Formulário Próprio:	N = Não
Documento:	000001
Série:	UNI
Emissão:	Data de Hoje
Fornecedor:	000002
Loja:	01
Tipo de Documento:	NF

3. Preencha as informações relacionadas ao “Item da Nota”, informando os dados a seguir:

Produto:	000058
Quantidade:	10
Vlr. Unitário:	145,00
Vlr. Total:	1450,00
Tipo Entrada:	191

4. Confira os dados e confirme o cadastro de “Documentos de Entradas”.

EXERCÍCIO

Como realizar Classificações das Compras de Ativos Fixos:

1. Acesse o “Ambiente de Ativo Fixo”;
2. Selecione as seguintes opções :

Atualizações > Cadastros > Classif. Compras

3. Pressione <F12> e configure os parâmetros, conforme descrito a seguir:

Mostra Lanç. Contab.: Não

Repete Chapa: Não

4. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – NFE000001”;
5. Clique no botão “Classificar” e informe os dados a seguir:

Cód. do Bem: 000003
Ítem: 0001
Dt. Aquisição: Data de Hoje
Descr. Sint.: CADEIRA SIMPLES
Quantidade: 10
Núm. Plaqueta: 000006
Classificac.: N = Ativo Fixo

6. Complemente os campos dos “Dados do Bem” cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo: 01
Histórico: CADEIRA P/ESCRITÓRIO
Conta: 13211002
Cta. Desp. Dep.: 51114004
Cta. Dep. Acum.: 13212004
Dt. In. Deprec.: Data de Hoje
Val. Orig. M1: 1.189,00
Tx. An. Depr. 1: 10%

7. Confira os dados e confirme a “Classificação de Compras”;

Ações

O documento Ação indica que alguém é proprietário de certa fração de determinada empresa. Existem vários tipos de ações, cada uma delas definindo formas diversas de participação na propriedade e nos lucros das empresas.

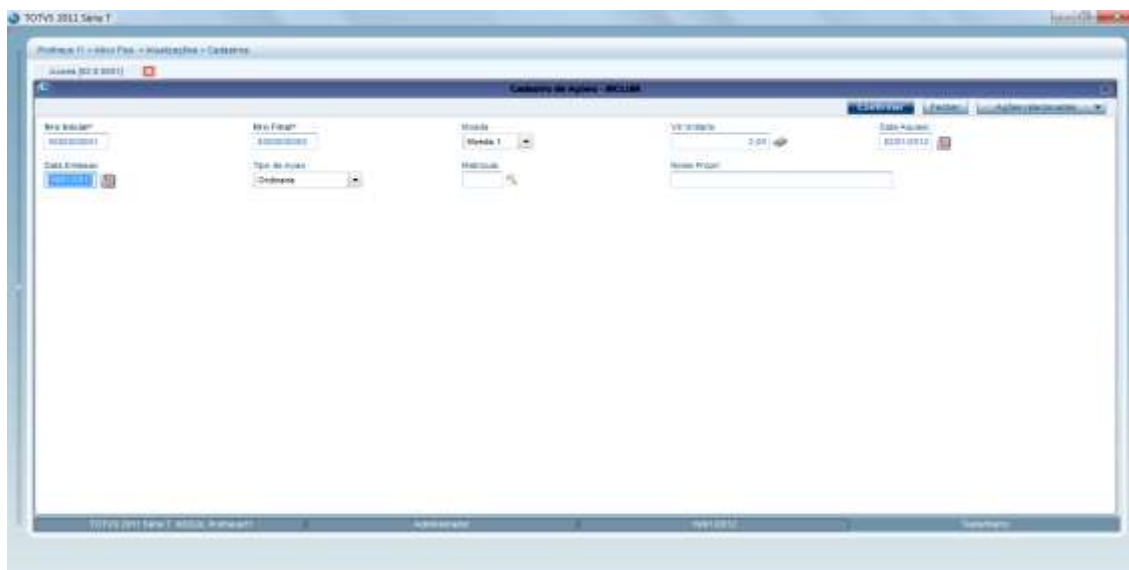
Existem dois tipos de ação:

Ações ordinárias: Conferem a seus proprietários o direito de participarem da eleição da diretoria da empresa. Em contrapartida, seus proprietários somente têm direito à distribuição de dividendos depois de paga a porcentagem prioritária a que têm direito os portadores de ações preferenciais.

Ações preferenciais: Aquelas cujos proprietários têm direito de receber uma porcentagem fixa dos lucros antes de distribuídos os dividendos da empresa. Em alguns casos, os possuidores de ações preferenciais podem ter direito a voto, mas em menor extensão que os possuidores de ações ordinárias.

Visando atender às organizações do tipo S.A.s (Sociedades Anônimas), que distribuem e controlam suas ações entre funcionários, o Protheus disponibiliza o cadastro de ações que viabiliza a organização desses processos.

Este cadastro permite identificar os titulares das ações, número de série, valor e moeda dos papéis, bem como efetuar os devidos lançamentos de aquisições e transferências.



Principais campos:

- **Número inicial e final:** São os campos que identificam os números inicial e final das ações.
- **Moeda:** Moeda em que está valorizada a ação.
- **Valor unitário:** Valor na moeda indicada de cada uma das ações, tomando por exemplo, um intervalo de 0 a 100 com valor total de R\$ 100,00, o valor unitário seria de R\$ 1,00.

- **Data da aquisição:** É necessário informar a data em que as ações tornaram-se propriedade do proprietário (funcionário).
- **Data da emissão:** Data em que as ações foram emitidas.
- **Matrícula:** Matrícula do funcionário proprietário das ações. Informado este campo, o nome do funcionário será visualizado no campo respectivo, porém o Cadastro de Funcionários deverá ser efetuado através do ambiente Gestão de Pessoal.

Além disso, é possível efetuar a transferência ou distribuição das ações cadastradas entre proprietários. As ações são transferidas de um proprietário a outro de forma razoavelmente simples, o Sistema permite que o usuário escolha o número de ações que será transferido, mantendo os intervalos restantes. Por exemplo, uma pessoa possui um intervalo de ações igual a 0000000101 – 0000000200, ou seja, cento e noventa e nove ações. Esta pessoa pode transferir para outro proprietário o intervalo de ações 0000000110 a 000000120, por exemplo. Quando isto ocorrer, restarão ao proprietário inicial os seguintes intervalos: 0000000101 - 0000000109 e 0000000121 – 0000000200.

EXERCÍCIO

Como cadastrar Ações:

1. Selecione as seguintes opções :

Atualizações > Cadastros > Ações

2. Clique no botão “Incluir” e informe os dados a seguir:

Nro. Inicial:	0000000001
Nro. Final:	0000000395
Moeda:	1 = Moeda 1
Vlr. Unitário:	0,85
Data Aquisiç.:	1º dia do mês
Data Emissão:	1º dia do mês
Tipo de Ação:	2 = Preferencial
Nome Propri.:	EDUCAÇÃO CORPORATIVA LTDA

3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Ações”.

EXERCÍCIO

Como realizar Transferências/Distribuição de Ações:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Ações

2. Clique no botão “Transferir” e informe os dados a seguir:

Nro. Inicial: 0000000001

Nro. Final: 0000000099

Data da Transferência: Último dia do mês

Nome do Proprietário: JOSÉ DA SILVA

3. Confira os dados e confirme as “Transferências de Ações”.



A tributação de ICMS e outros impostos incidentes, se necessário, devem ser também configurados na TES. As modificações acima não indicam que tal adequação não se faça necessária.


Banco de Conhecimento

O banco de conhecimento é um cadastro genérico utilizado por diversos ambientes do Protheus. Seu objetivo é associar um objeto externo ao Sistema (imagem, documento, planilha etc.) com uma identificação única (registro único), na base de dados do Sistema.

No ATIVO FIXO, pode-se associar uma foto ou imagem do bem ao cadastro de ativos. Para que a imagem esteja disponível no momento do cadastro de ativos, é necessário que seja previamente cadastrada no banco de conhecimento.

Para acessá-los no ativo fixo vá em:

Atualizações > Cadastros > Banco de Conhecimento

	<ol style="list-style-type: none">1. Ao incluir um arquivo, no banco de conhecimento, o Sistema cria uma cópia de segurança desse arquivo. Dessa forma, se um arquivo incluído for apagado de seu diretório de origem, o Sistema não sofrerá alterações.2. Para armazenar os arquivos, o Sistema pode criar dois caminhos diferentes a partir do diretório em que o Protheus está instalado. Quando o SX2 estiver compartilhado; ou seja, o usuário possuir uma única filial, o Sistema criará um diretório "Shared" para tais arquivos e quando o usuário possuir mais de uma filial, o Sistema criará um diretório para cada filial.
---	---

Movimentos - Transferências

Os ativos ou bens podem ser transferidos física ou contabilmente. Os botões para execução das transferências físicas e contábeis são os mesmos.

É possível efetuar uma transferência por vez, marcando-se o bem que será transferido na tela de “browse” inicial e pressionando-se o botão “Transferir”, ou transferir diversos bens simultaneamente, pressionando o botão “Automático”.

Transferência física

A transferência física corresponde ao registro de movimentação do bem fisicamente; ou seja, quando o bem é movimentado de um local para outro sem interferência na alocação de centro de custo ou conta contábil (o mesmo procedimento se aplica às entidades contábeis gerenciais, item contábil e classe de valores).

Para efetuar a transferência física, é necessário selecionar o bem e ao pressionar o botão “Transferir”, será apresentada a tela da transferência.

Deve-se alterar somente o destino do campo endereço para o código do local desejado e confirmar a operação.

Dados do Bem	
Codigo	000001
Item	001
Tipo	01
Descricao	MICROCOMPUTADOR PENTIUM
Quant. Atual	1,000
Custo Atualizado	3.000,00
Valor Residual	3.000,00
Data	13/04/2
Filial Destino	01
Grupo	002
Nota Fiscal	
Série	
Tx. Regulam.	
Centro Custo	3151
Endereco	

Conta contabil	
Origem	Destino
14101009	14101009
51113009	51113009
14103008	14103008



1. A transferência física não tem efeito contábil, exceto quando se tratar de transferência entre filiais (de acordo com a configuração de compartilhamento do ambiente CONTABILIDADE e definição do contador responsável).
2. No caso de transferência entre filiais, deve-se alterar o código da filial destino e confirmar a operação. Pode-se efetuar a transferência de filiais e de localização física de forma combinada e, se necessário, fazer ainda a transferência contábil.

Transferência contábil

A transferência contábil aplica-se, principalmente, quando já houve movimentações ou depreciação de determinado bem. É necessário transferir o saldo/valor contábil para outras contas ou entidades contábeis.

No caso de bens novos (ainda não depreciados/movimentados), é possível alterar as entidades contábeis no próprio cadastro do bem, embora não haja bloqueio para a correção por meio da rotina –Transferência- com a diferença de que, no caso da transferência contábil, sejam guardados registros históricos da movimentação.

Podem ser transferidas todas as entidades contábeis: conta, centro de custo, item contábil, classe de valores relativas ao bem, correção monetária, depreciação acumulada, despesas de depreciação e correção sobre a depreciação.

A transferência contábil ocorre principalmente quando:

- Da classificação contábil incorreta de um bem durante a classificação de compras ou cadastro manual.
- Da alteração do centro de custo que usufrui o bem (isso também se aplica às demais entidades contábeis).

Para efetuar a transferência contábil, deve-se selecionar o bem. Ao pressionar o botão “Transferir”, será apresentada a tela da transferência, é necessário alterar as entidades contábeis destino, nos respectivos folders e, por fim, confirmar a operação.

A interface de transferência contábil de ativos é dividida em duas partes principais. A parte superior, intitulada "Transferencia de Ativos - TRANSFERIR", contém o formulário "Dados do Bem". Este formulário possui campos para: Código (000001), Item (001), Tipo (01), Descrição (MICROCOMPUTADOR PENTIUM), Quantidade Atual (1,000), Custo Atualizado (3.000,00), Valor Residual (3.000,00), Data (13/04/21), Filial Destino (01), Grupo (002), Nota Fiscal, Série, Tx. Regulam., Centro Custo (3151), Destino (3151), Endereço e Destino. A parte inferior da interface é dividida em duas abas: "Conta contabil" e "C Custo". A aba "C Custo" está selecionada e mostra uma tabela com as seguintes colunas: "Dados Contabeis Bem", "Origem" e "Destino". A tabela contém as seguintes linhas:

Dados Contabeis Bem	Origem	Destino
Bem	14101009	14101009 ? COMPUTADORES
Correcao Monetaria		? ?
Desp.Deprec.	51113009	51113009 ? COMPUTADORES
Depr.Acumul.	14103008	14103008 ? COMPUTADORES
Corr.Mon.Depr.		? ?



A transferência contábil pode ser combinada com as transferências física e de filiais, sendo necessário apenas alterar o conteúdo dos respectivos campos destino.

No caso de transferência automática, define-se o intervalo de códigos que será considerado para a transferência e já os campos destino já são preenchidos, tanto no caso de transferência física quanto contábil.

Além do intervalo de códigos, pode-se definir, ainda, uma expressão de filtro para os bens dentro do intervalo de código, considerando-se outras características do bem como conta contábil ou centro de custo. O filtro acionado pelo botão “Filtrar” é opcional e pode ser definido de acordo com a necessidade do usuário.

Transferencia de Ativos - AUTOMATICO

Filtrar Origem

Do Codigo:

000001

?

001

Ao Codigo:

000002

?

ZZZZ

Transferir para

Filial Destino

01

?

Centro Custo

3151

?

ACESSORIOS - CUS

Endereco

Filtrar

Ok

Cancelar

Conta contabil

C Custo

Dados Contabeis

Bem

Correcao Monetaria

Desp.Deprec.

Depr.Acumul.

Corr.Mon.Depr.

Destino

11402001

?

ADIANTEAMENTO DE

*

?

51701002

?

OUTRAS DESPESAS

11401005

?

DEPOSITOS JUDICI

*

?

Filtrar Origem

Confirmando a tela de filtragem e campos destino, a tela, para seleção dos bens que serão transferidos efetivamente, é apresentada.

Transferência Automática

Do Código: 00001 - 001 / At Código: 00002 - 02222

Total de Bens: 4

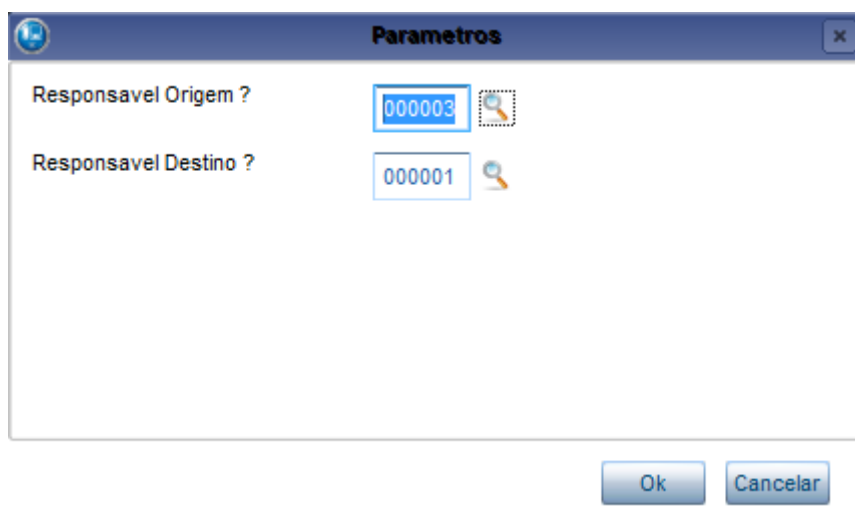
Tipo Ativo	Número	Conta	Código Bem	Data Desto Bem	CC Despesa	Data Dep Acum	Data Dep Desp	Conta Destino
Ativo	00001	00002	00001	00001	00001	00001	00001	00001
Ativo	00001	00002	00001	00001	00001	00001	00001	00001
Ativo	00001	00002	00001	00001	00001	00001	00001	00001
Ativo	00001	00002	00001	00001	00001	00001	00001	00001

Confirmando a tela, os bens marcados serão transferidos para as entidades contábeis, localização e/ou filial destino definidos na tela inicial.


Transferência de responsáveis

Para evitar a necessidade de acessar outra rotina externa à tela de transferência, foi disponibilizado, na tela inicial da rotina –Transferência-, o botão **Transferência de Responsável**.

Selecionando-se o bem que deve ser transferido e pressionando o botão **Transferência de Responsável**, a tela com o código do responsável de origem e o código do responsável de destino será apresentada. Deve-se alterar o código do responsável destino para o código do responsável desejado e confirmar a tela.

A imagem mostra uma janela de diálogo intitulada "Parametros". Ela possui dois campos de entrada de texto. O primeiro campo, rotulado "Responsavel Origem ?", contém o valor "000003" e possui um ícone de lupa ao lado. O segundo campo, rotulado "Responsavel Destino ?", contém o valor "000001" e também possui um ícone de lupa. Na parte inferior da janela, há dois botões: "Ok" e "Cancelar".

Confirmando a operação, o responsável anterior será gravado com status **Transferido** e, a partir do atual, será gerado um registro com status **Ativo**.

 Importante	<p>A transferência de responsáveis obedecerá às mesmas regras da transferência executada pela rotina de amarração Responsáveis x Bens.</p> <p>Pode-se rastrear ou verificar as transferências efetuadas por meio do relatório de Transferências. É, também, possível verificar as transferências no relatório de Movimentos, que traz, além das transferências, outras operações como reavaliações e ampliações, baixas, aquisições, enfim todas as operações executadas com os bens.</p> <p>O relatório Razão também demonstra as transferências, mas tem a demonstração dos valores sumarizada por conta e dia, tendo como objetivo eventuais conciliações com a contabilidade ou a demonstração resumida das operações efetuadas.</p>
--	--

EXERCÍCIO

Como realizar Transferências:

1. Selecione as seguintes opções “Atualizações” + “Movimentos” + “Transferências”;
2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 000001, Item – 0001” e clique no botão “Transferir”;
3. Altere todas as perguntas dos “Parâmetros”, apresentados pelo sistema para “Não” e confirme;
4. Posicione com o cursor sobre o “Campo – Conta do Bem Destino” e informe o Código – 14101007;
5. Confira os dados e confirme a “Transferência”.

EXERCÍCIO

Como emitir o Relatório de Transferências:

1. Selecione as seguintes opções :

Relatórios > Movimentos > Transferências

2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

A Partir da Data: 1º Dia do mês

Até a Data: Último dia do mês

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Relatório de Transferências”.

Baixas

Os elementos retirados do ATIVO FIXO, em decorrência de sua alienação, liquidação, baixa por perecimento, extinção, desgaste, obsolescência ou exaustão, deverão ter seus valores contábeis baixados das respectivas contas do ATIVO FIXO, na exata proporção da baixa efetuada; ou seja, os bens que não fizerem mais parte do patrimônio da empresa devem ser baixados mesmo que a baixa seja parcial. Esse procedimento deve ser registrado inclusive na contabilidade.

O registro contábil da retirada envolve um crédito à conta de custo corrigido e um débito à respectiva conta de depreciação (ou outra) acumulada.

Para efetuar a baixa, é necessário informar o valor ou quantidade da baixa, a data, o motivo e o número da nota (se for uma venda).

Baixa de Ativos Imobilizados			
Dados do Bem			
Código	0002	Item	0001 ?
Tipo	01	Descrição	MESA DE COMPUTADOR
Informações Complementares			
Qtde.Atual	1,000 ?	Data	19/01/2012 ?
		Motivo	01-Venda
Num.NF		Série	
Qtde.Baixada	1,000 ?	% Baixado	100,0000 ?
		<input type="checkbox"/> Baixar Filhos	
Moedas			
R\$	Valor Atualizado: 1.000,00 ?	Valor Residual: 999,73 ?	Valor da Baixa: 1.000,00 ?
US\$	0,0000 ?	0,0000 ?	0,0000 ?
UFIR	0,0000 ?	0,0000 ?	0,0000 ?
EURO	0,0000 ?	0,0000 ?	0,0000 ?
IENE	0,0000 ?	0,0000 ?	0,0000 ?
Valor de Venda: 0,00 ?			

A baixa poderá ser efetuada por quantidade, valor ou percentual quando as por quantidade ou percentual implicarem na diminuição da quantidade do bem e a baixa por valor ocasionar apenas a redução dos valores acumulados.

Principais campos:

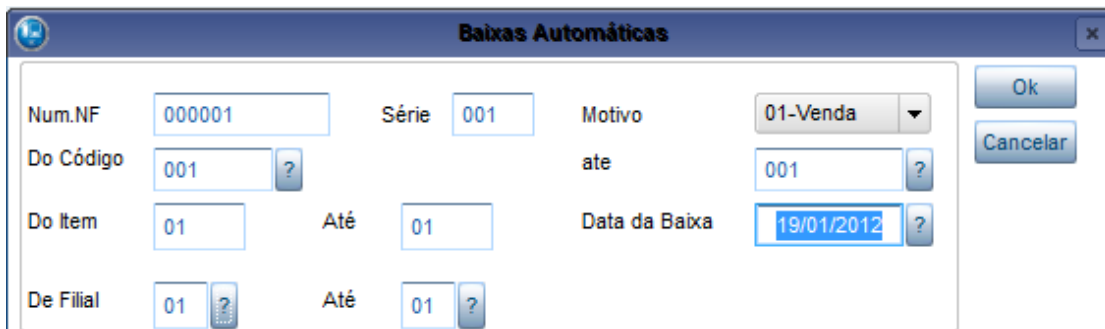
Baixa por quantidade: Implica na redução da quantidade de um bem (Ex.: lote de 100 mesas).

Baixa por valor: Implica na redução do valor (total ou parcial) dos bens que têm os tipos 01-Aquisição, 02-Reavaliação, 04-Lei 8.200 ou ambas. Devem, obrigatoriamente, sofrerem baixas por valor.


Os bens do tipo 02 e 04, se existirem, devem ser baixados juntamente com o tipo 01 na mesma proporção.

A baixa parcial de itens com agregados tipo “02-Reavaliação” ou “04-Lei 8200” deverá ser feita por valor. Recomenda-se que esses agregados sejam baixados juntamente com o item pai, informando-se na pergunta “Baixa filhos?” o conteúdo igual a “Sim”.

A baixa pode ser efetuada registro a registro; ou seja, um bem de cada vez através do botão “Baixa”, ou em lotes em que é definido um intervalo de bens a ser baixado por meio do botão “Automático”.



Pressionando-se o botão “Automático”, é apresentada uma tela para seleção dos bens que serão efetivamente baixados dentro do intervalo previamente selecionado.

	<p>Pode-se analisar ou acompanhar as baixas efetuadas através do “Relatório de Baixas”.</p>
---	---

EXERCÍCIO

Como realizar Baixas por Quantidades:

1. Selecione as seguintes opções :

Atualizações > Movimentos > Baixas

2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 000002 - item 0002;

3. Clique no botão “Baixar” e informe os dados a seguir:

Data: Data de hoje

Motivo: 01 - Venda

Núm. NF: 000001

Série: UNI

Qtde. Baixada: 1

Valor de Venda: 1000,00

4. Confira os dados e confirme a “Baixa por Quantidade”.

Exercício

Como realizar Baixas por Percentuais:

1. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 000002 - item 0003”;

2. Clique no botão “Baixar” e informe os dados a seguir:

Data: Data de Hoje

Motivo: 08 – Não Específico

Qtde. Baixada: 0,00

% Baixado: 50%

3. Confira os dados e confirme a “Baixa por Percentual”.

EXERCÍCIO

Como realizar Baixas por Valores:

1. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 000002 - item 0004”;
2. Clique no botão “Baixar” e informe os dados a seguir:

Data:	Data de Hoje
Motivo:	08 – Não Específico
Qtde. Baixada:	0,00
% Baixado:	0,00
Valor da Baixa :	500,00

3. Confira os dados e confirme a “Baixa por Valor”.



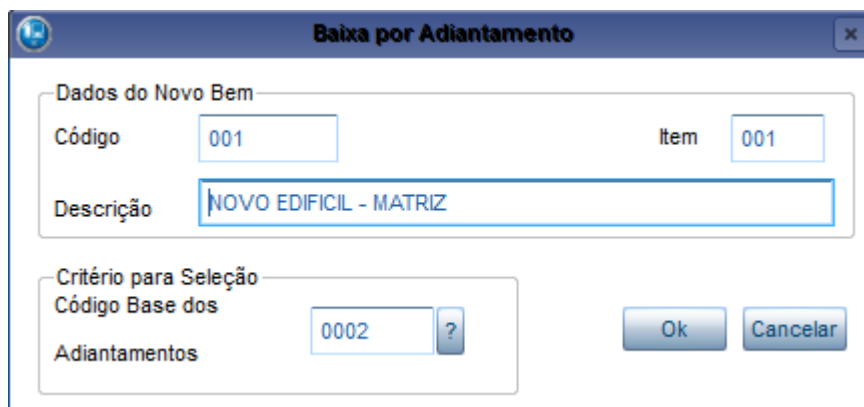
1. Nos dois últimos “Tipos de Baixas”, o sistema irá proporcionalizar um pelo outro;
2. A “Depreciação” será calculada até a “Data da Baixa”, na exata quantia que está sendo retirada (Caso haja a “Correção Monetária”, esta também será calculada até a Data da Baixa).

Baixa de adiantamentos

Como descrito no tópico “Cadastro de Ativos”, os bens cadastrados como adiantamentos não serão depreciados isoladamente, mas farão parte de um produto ou bem final que passará a ser utilizado posteriormente, como por exemplo, materiais para a construção de imóveis ou outros equipamentos.

A baixa de um adiantamento corresponde na verdade à incorporação de um novo bem depreciável mediante a baixa dos bens que o compõem, o valor desse novo bem corresponderá à somatória dos adiantamentos que o compõem.

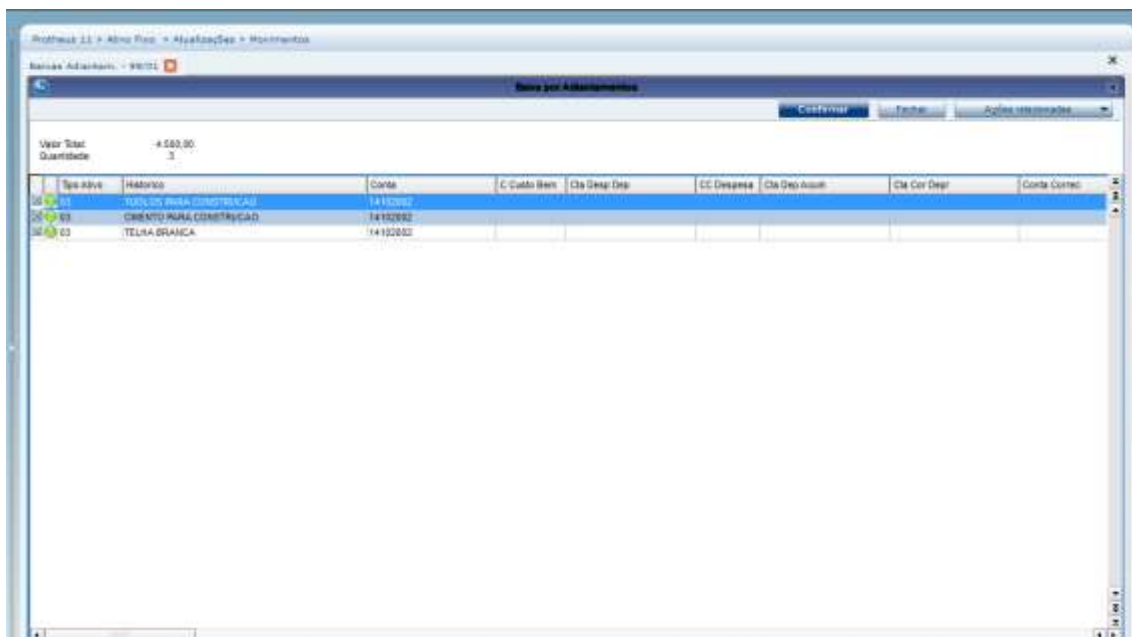
A baixa dos adiantamentos e a geração do novo bem é efetuada, pressionando-se o botão “Baixa Adiantamentos”. Será apresentada a tela inicial, em que serão solicitados o código base e item, além da descrição do novo bem que será gerado.



A imagem mostra uma janela de software intitulada "Baixa por Adiantamento". A janela contém dois grupos de campos de entrada. O primeiro grupo, "Dados do Novo Bem", possui campos para "Código" (contendo "001"), "Item" (contendo "001") e "Descrição" (contendo "NOVO EDIFICIL - MATRIZ"). O segundo grupo, "Critério para Seleção", possui campos para "Código Base dos Adiantamentos" (contendo "0002") e um botão com um símbolo de interrogação. Na parte inferior direita da janela, há dois botões: "Ok" e "Cancelar".

O ideal é que os adiantamentos tenham, em geral, um código base único de forma que todos possam estar disponíveis para seleção, no momento da baixa.

No instante da baixa, o usuário pode marcar ou desmarcar os adiantamentos que serão baixados.



Após a confirmação, é apresentada a tela de inclusão de itens para que o usuário possa informar dados específicos do novo bem, tal como dados cadastrais, localização física, classificações contábeis, taxas de depreciação, no mesmo formato da inclusão manual pela rotina do cadastro de ativos, porém com os campos relativos ao valor do bem já preenchidos com a somatória dos adiantamentos.

Por meio do botão "Cancelamento", é possível cancelar uma baixa efetuada. Nesse processo, a "aquisição" do bem gerado pela baixa é cancelada e os adiantamentos baixados voltam ao status em aberto.

Se necessário, o cancelamento deve ser efetuado antes de se iniciar a depreciação do bem gerado pela baixa de adiantamentos.

Pode-se emitir o relatório Adiantamentos para verificar os bens classificados com status adiantamento e o relatório Aquisições para acompanhar as aquisições efetuadas por data, conta ou centro de custo.

EXERCÍCIO

Como cadastrar os Bens de Adiantamentos:

1. Selecione as seguintes opções

Atualizações > Cadastros > Ativos

2. Pressione <F12> e no parâmetro “Repete Chapa”, informe = “Sim”;

3. Clique no botão “Incluir” e informe os dados a seguir:

Cód. do Bem: 000010

Ítem: 0001

Dt. Aquisição: Data de Hoje

Descr. Sint.: TIJOLOS P/CONSTRUÇÃO

Quantidade: 10.000

Classificac.: N = Ativo Fixo

4. Complemente os campos dos “Dados do Bem” cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo: 03

Histórico: TIJOLOS P/CONSTRUÇÃO

Conta: 14102002

Val. Orig. M1: 980,00

5. Confira os dados e confirme;

6. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 000010, Item – 0001”;

7. Clique no botão “Cópia” e informe os dados a seguir:

Cód. do Bem:	000010
Ítem:	0002
Dt. Aquisição:	Data de Hoje
Descr. Sint.:	CIMENTO P/CONSTRUÇÃO
Quantidade:	40
Classificac.:	N = Ativo Fixo

8. Complemente os campos dos “Dados do Bem” cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo:	03
Histórico:	CIMENTO PARA CONSTRUÇÃO
Conta:	14102002
Val. Orig. M1:	1.800,00

9. Confira os dados e confirme;

10. Confira os dados, confirme “Descrição Estendida do Bem” e o cadastro do “Ativo Fixo”;

11. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 000010, Item – 0001”;

12. Clique no botão “Cópia” e informe os dados a seguir:

Cód. do Bem:	000010
Ítem:	0003
Dt. Aquisição:	Data de Hoje
Descr. Sint.:	TELHAS BRANCAS
Quantidade:	6.000
Classificac.:	N = Ativo Fixo

13. Complemente os campos dos “Dados do Bem” cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo:	03
Histórico:	TELHAS BRANCAS
Conta:	13212002
C Custo Bem	306011
Val. Orig. M1:	1.720,00

14. Confira os dados e confirme.

EXERCÍCIO

Como realizar Baixas dos Adiantamentos:

1. Selecione as seguintes opções

Atualizações > Movimentos > Baixas Adiantam.

2. Clique no botão “Baixa adiant.” e informe os dados a seguir:

Código:	000011
Item:	0001
Descrição:	NOVO EDIFÍCIO - MATRIZ
Cód. Base Adiant.:	000010

3. Marque “Todos os Itens com um X” e confirme;

4. Preencha os campos, informando os dados a seguir:

Cód. do Bem:	000011
Ítem:	0001
Dt. Aquisição:	Data de Hoje
Descr. Sint.:	NOVO EDIFÍCIO - MATRIZ
Quantidade:	1
Classificac.:	N = Ativo Fixo

5. Complemente os campos dos “Dados do Bem” cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo:	01
Histórico:	CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE
C Custo Bem	306011

Conta:	13212003
Cta. Desp. Dep.:	51104002
Cta. Dep. Acum.:	13212002
C Custo Despesa :	306001
Dt. In. Deprec.:	Data de Hoje
Val. Orig. M1:	50.000,00
Tx. An. Depr. 1:	4%

6. Confira os dados e confirme;

7. Preencha a “Descrição Estendida do Bem”, informando os dados a seguir:

Descrição Estendida: Construção da Nova Sede da Matriz

8. Confira os dados, confirme as “Baixas dos Adiantamentos” e as “Aquisições por Transferências”.

EXERCÍCIO

Como emitir o Relatório das Baixas:

1. Selecione as seguintes opções

Relatórios > Movimentos > Baixas

2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

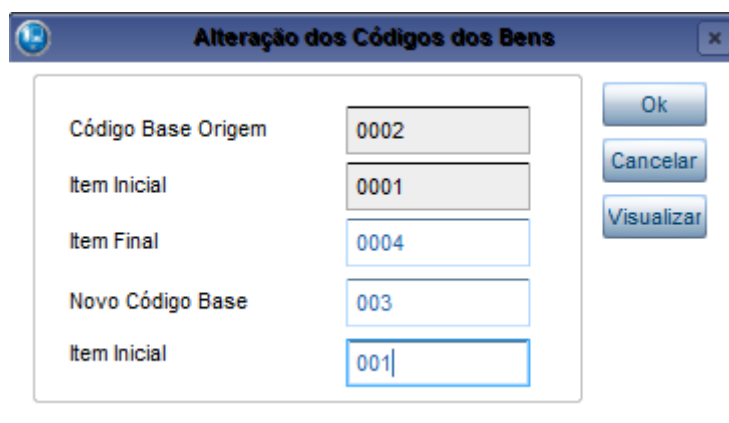
Da Conta:	<branco>
Até a Conta:	ZZZZZZZZZZ
Do Centro Custos:	<branco>
Até o Centro Custos:	ZZZZZZZZZZ
A Partir da Data:	1º Dia do mês
Até a Data:	Último dia do mês
Qual Moeda:	Moeda 1

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Relatório de Baixas”.

Alteração de código do bem

O Protheus permite que os códigos base dos bens sejam alterados, porém essa alteração não pode ser efetuada através da rotina de cadastro de ativos, pois envolve a alteração do código base de item do bem em todos os registros de movimentação. Para atender a essa necessidade, foi criada a rotina de alteração de código do bem.

Para executar a alteração de código do bem, seleciona-se o bem que terá seu código alterado, na tela de “browse” inicial. Selecionado um determinado bem, pressiona-se o botão “Alterar Código” que apresenta uma interface.



A interface de usuário para a alteração dos códigos dos bens, intitulada "Alteração dos Códigos dos Bens". O formulário contém os seguintes campos e valores:

Label	Valor
Código Base Origem	0002
Item Inicial	0001
Item Final	0004
Novo Código Base	003
Item Inicial	001

À direita do formulário, há três botões: "Ok", "Cancelar" e "Visualizar".

Pode-se definir uma faixa específica de itens que serão afetados pela alteração. Como sugestão, o Sistema oferece os itens inicial e final do código base escolhido. O usuário define para qual código base o bem atual será alterado através do campo “Novo Código Base” e o código de item inicial para o novo código.

Quando o código base atual envolver mais de um item (bem), o código do item inicial será incrementado automaticamente para cada item (bem) alterado.

Uma vez confirmada a tela de parâmetros, o código é alterado nos bens que compõem o intervalo sem intervenção do usuário, no cadastro de bens e nos arquivos de movimentação.

EXERCÍCIO

Como Alterar Códigos dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções :

Miscelânea > Acertos > Alt. código Bem

2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 000011, Item – 0001”;

3. Clique no botão “Alt. Código” e informe os dados a seguir:

Ítem Final: 0001

Novo Código Base: 000012

Ítem Inicial: 0001

4. Confira os dados e confirme a “Alteração do Código do Bem”.

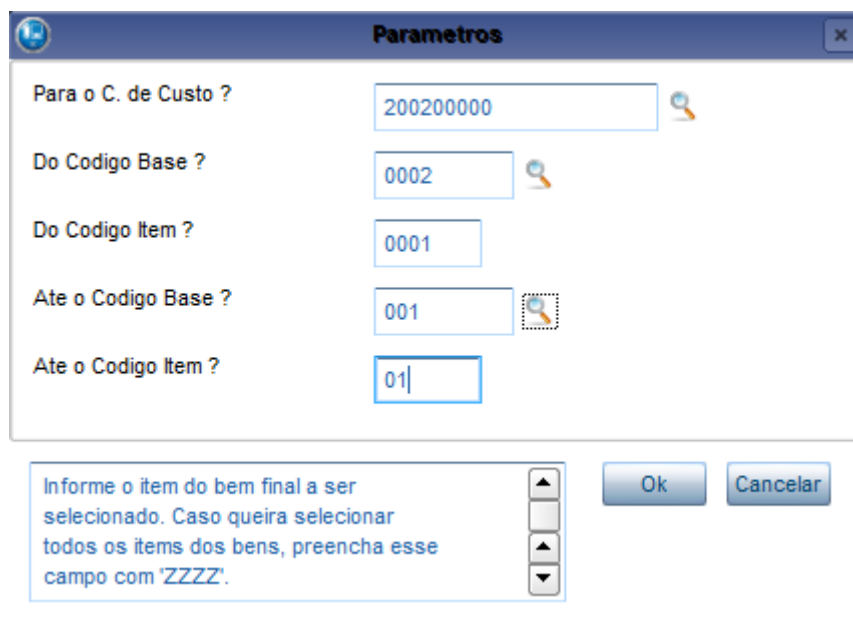


Note na tela que o “Código Base do Bem – 000011”, não existe mais, pois o mesmo foi alterado para o novo “Código de Bem – 000012”.

Alteração de centro de custo

Esta rotina permite que o centro de custo do bem seja alterado, automaticamente, em um intervalo de bens.

Ao pressionar o botão “Altera Centro de Custo”, na tela de browse inicial, é apresentada a tela com o objetivo da rotina. Define-se o intervalo de bens que terá o centro de custo alterado e o centro de custo destino, acionando-se o botão “Parâmetros”.



A tela de parâmetros, intitulada "Parametros", contém os seguintes campos de entrada:

- Para o C. de Custo ? : 200200000
- Do Codigo Base ? : 0002
- Do Codigo Item ? : 0001
- Ate o Codigo Base ? : 001
- Ate o Codigo Item ? : 01

Na parte inferior da tela, há uma caixa de texto com o seguinte conteúdo: "Informe o item do bem final a ser selecionado. Caso queira selecionar todos os itens dos bens, preencha esse campo com 'ZZZZ'." À direita desta caixa, há três botões de navegação (setas para cima, para baixo e um botão centralizado). No canto inferior direito da tela, há dois botões: "Ok" e "Cancelar".

Confirmando as tela de parâmetros e inicial (com o objetivo da rotina), a alteração do centro de custo é executada, automaticamente, em todos os bens do intervalo de códigos.

A alteração de centro de custo não gera histórico de transferência no arquivo de movimentações do ATIVO FIXO.

EXERCÍCIO

Como Alterar os Centros de Custos dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções :

Miscelânea > Acertos > Alt. centro Custo

2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 000012, Item – 0001”, clique no botão “Alt. C. Custo”;

3. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Para o C. de Custos: 306002

Do Código Base: 000012

Do Código Ítem: 0001

Até o Código Base: 000012

Até o Código Ítem: 0001

4. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a “Alteração do Centro de Custos”.

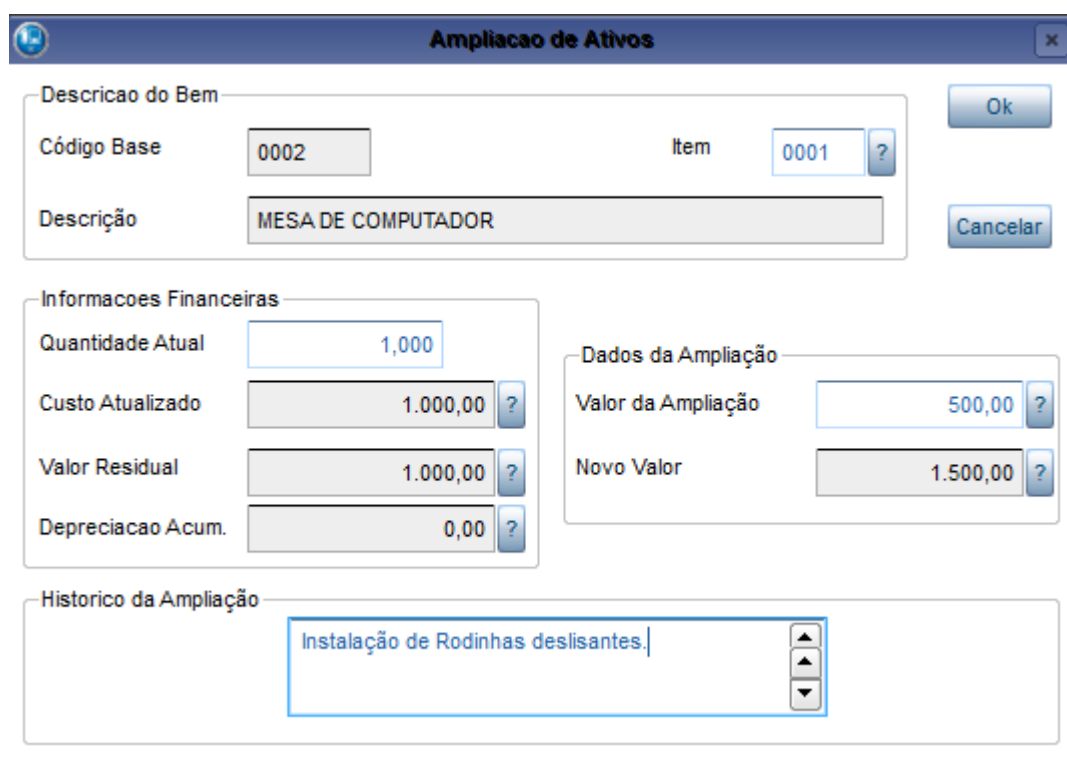
Ampliação

Segundo a legislação do imposto de renda, os gastos com reparo, conservação ou substituição de partes e peças de bens do ATIVO FIXO da pessoa jurídica podem ser ativados para servirem de base a futuras depreciações quando resultam em aumento de vida útil do bem, desde que esse aumento seja superior a um ano.

Ampliações e reformas de bens já imobilizados podem ser agregados e terem valor de depreciação mensal aumentado e o prazo de depreciação mantido ou podem ser considerados itens à parte e terem uma depreciação própria, alongando assim a vida do bem.

O cadastro de itens à parte dependerá do interesse econômico da empresa; ou seja, estará sujeito à necessidade que ela tem de gerar despesa, pois dessa forma, o prazo de depreciação poderá ser maior do que se fosse efetuada uma ampliação do bem.

A rotina –Ampliação– do Protheus permite que esse processo seja feito. Localizando o bem que sofrerá a ampliação na tela inicial de “browse”, deve-se selecionar o botão Ampliação. A tela com os dados do bem selecionado (código e descrição com valores atuais) será apresentada. É permitido ao usuário informar o novo valor do bem ou o valor da ampliação e um histórico da operação.



A tela "Ampliação de Ativos" apresenta os seguintes campos e seções:

- Descrição do Bem:**
 - Código Base: 0002
 - Item: 0001
 - Descrição: MESA DE COMPUTADOR
- Informações Financeiras:**
 - Quantidade Atual: 1,000
 - Custo Atualizado: 1.000,00
 - Valor Residual: 1.000,00
 - Depreciação Acum.: 0,00
- Dados da Ampliação:**
 - Valor da Ampliação: 500,00
 - Novo Valor: 1.500,00
- Histórico da Ampliação:**
 - Instalação de Rodinhas deslisantes.

Botões: Ok, Cancelar.

Ao confirmar a operação, a ampliação será gravada e o valor do bem atualizado.

Para contabilização, o lançamento padrão 821 deverá ser utilizado e a ampliação será permitida somente para os bens com tipo do ativo igual 01 (aquisição).

Depois que a ampliação for feita, será possível verificar os valores de ampliação por bem, utilizando o relatório de Ampliações, que segue:

Relatório T1 - Ativo Fixo - Ampliação - Movimento

Ampliação (S2 & S01)

Folha: 1

DT Ref: 19/01/2012

Emissão: 19/01/2012

SIGA (ATFR260V11)

Hora: 11:31:34

Empresa: TESTE / Filial MATRIZ

Cod Base	Cod Item	Sigla Ativo	Descrição	Data Movim.	Código	Vl Movim. R\$	Valor Atualizado	Ampliação em R\$	Original em R\$
0002	0004	01	MESA DE COMPUTADOR	19/01/2012	1.1.2.33.932.	800,00	1.000,00	0,0000	0,0000

TOTVS 2013 Siga T - MOVIM. Profissao T1

Administrador

19/01/2012

Tela: 1000

Página: 1 de 2

EXERCÍCIO

Como realizar Ampliações:

1. Selecione as seguintes opções

Atualizações > Movimentos > Ampliação

2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 000001”;

3. Clique no botão “Ampliação” e informe os dados a seguir:

Valor da Ampliação: 500,00

Histórico da Ampliação: Instalação de pentes p/aumento de memória

4. Confira os dados e confirme a “Ampliação do Valor do Bem”;

5. Selecione as seguintes opções Atualizações Cadastros Ativos

6. Selecione o “Código Base do Bem – 000001”;

7. Clique na opção “Visualizar”, para verificar que o “Campo – Vl Ampliac1” contém o Valor de R\$ 500,00, relacionado a esta “Ampliação”.



Quando o “Valor do Bem” aumenta em função de uma “Valorização Mercadológica”, deve-se utilizar o mecanismo de “Reavaliação”.

EXERCÍCIO

Como emitir o Relatório de Ampliações:

1. Selecione as seguintes opções

Relatórios > Movimentos > Ampliações

2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Código Base de:	<branco>
Código Base até:	ZZZZZZZZZZ
Data de:	1º Dia do mês
Data até:	Último dia do mês
Conta de:	<branco>
Conta até:	ZZZZZZZZZZ
Qual Moeda:	Moeda 3

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Relatório de Baixas”.



Em seus parâmetros, o relatório de Ampliações apresenta, comparativamente, o valor na moeda 1 x moeda selecionada.

Aquisição por transferência

De maneira semelhante à baixa de adiantamentos, o objetivo da rotina -Aquisição por transferência- é baixar um ou mais bens, gerando a aquisição de outro. A diferença nessa operação é que no caso da aquisição por transferência, os valores das depreciações existentes em cada item a ser baixado serão somados e rateados para os bens definitivos. Na proporção de seu valor original, diga-se rateado, pois é possível gerar mais de um bem em uma mesma aquisição.

Pode-se utilizar a aquisição por transferência para projetos e construções, como é feito para a baixa de adiantamento. No entanto, essa rotina é mais aplicável na montagem de conjuntos de bens ou kits, gerados em quantidade, por meio da combinação de outros bens.

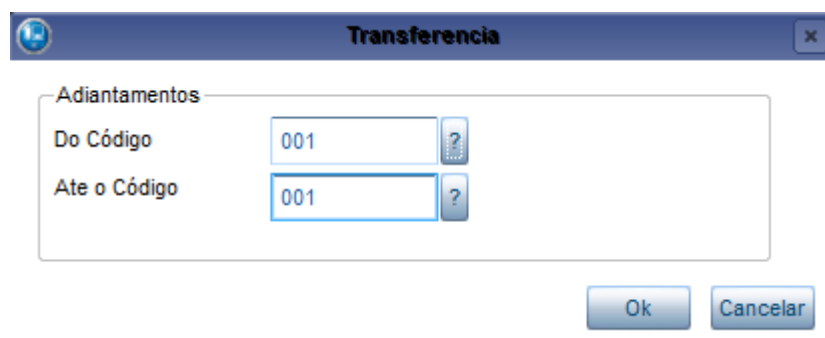
A somatória dos bens gerados tem que coincidir com a somatória dos bens baixados.

Essa rotina pode transferir (baixar) bens adquiridos e classificados como adiantamentos (campo N3_TIPO = '03') e/ou bens com a classificação de ativo normal de aquisição (campo N3_TIPO = '01'), gerando bens definitivos com classificação normal (N3_TIPO = '01').

A aquisição por transferência deve ser feita no mês imediatamente posterior à data do último cálculo de depreciação. Se os adiantamentos tiverem valores de depreciação, serão levados para os bens definitivos. Mas, no momento da geração dos bens definitivos, nenhum tipo de depreciação será calculado.

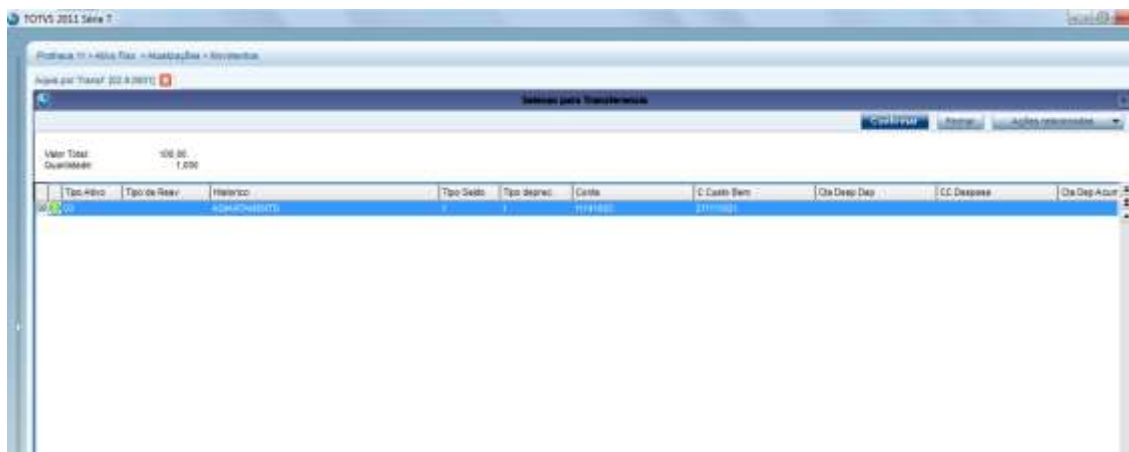
Para executar a aquisição por transferência, deve-se pressionar o botão "Transferir".

Na rotina de aquisição por transferência, é apresentada a tela para filtragem dos bens que serão baixados.

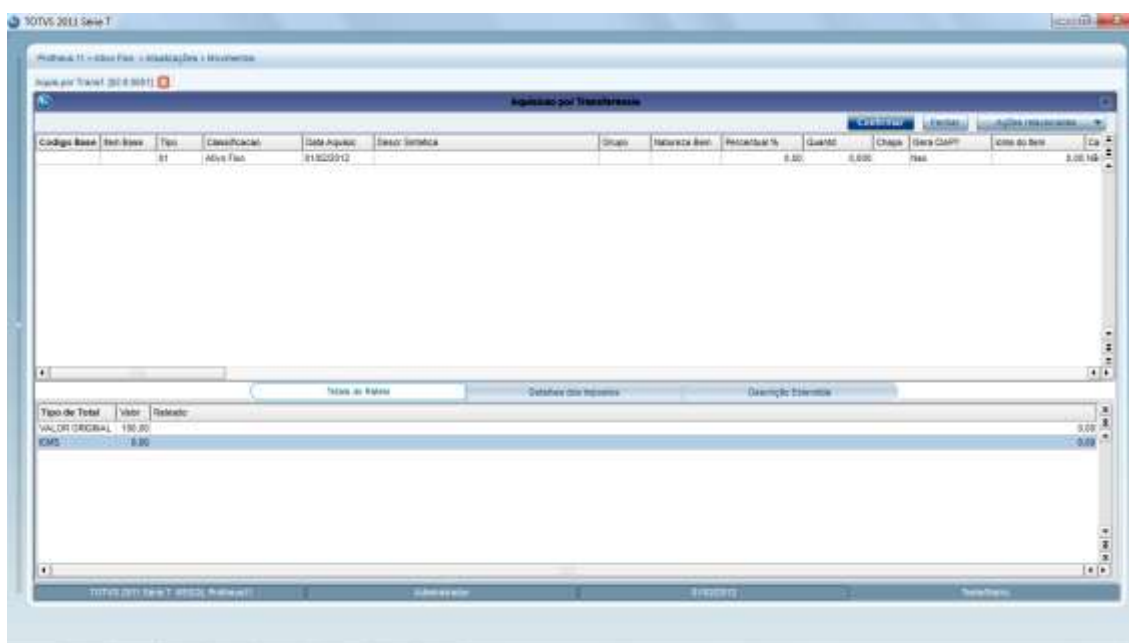


A imagem mostra uma janela de software intitulada "Transferencia". Dentro da janela, há uma seção rotulada "Adiantamentos". Abaixo desta seção, há dois campos de entrada de texto. O primeiro campo, rotulado "Do Código", contém o valor "001". O segundo campo, rotulado "Ate o Código", também contém o valor "001". Cada campo de entrada possui um botão de ajuda (ícone de ponto de interrogação) à sua direita. Na parte inferior da janela, há dois botões: "Ok" e "Cancelar".

Depois de definido o intervalo de códigos considerado, a tela em que se selecionam os bens a serem baixados será apresentada.



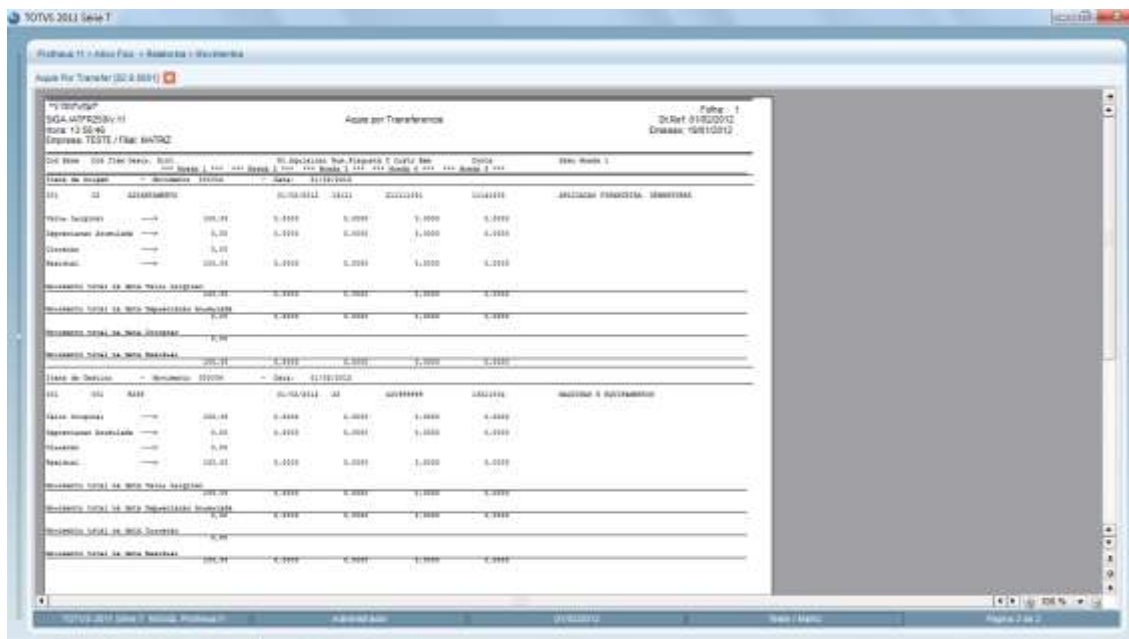
Depois de ter selecionado os bens e confirmado, será apresentada a uma última interface, em que é feita a definição dos bens que serão gerados com codificação, dados cadastrais e contábeis, além dos valores e taxas de depreciação.



Depois de ter confirmado a tela, os bens são gravados no cadastro de ativos e, se o lançamento padrão 835 for configurado, os lançamentos contábeis relativos à aquisição por transferência serão gerados.

Para permitir que, além dos bens de tipo **Adiantamento**, os com classificação normal sejam selecionados para a baixa, pode-se alterar a pergunta **Considera bens** para o conteúdo **Todos**, na tela de perguntas, acionada ao acionarmos a tecla F12.

É possível verificar os bens gerados por essa rotina por meio do relatório de Aquisições por transferência.



EXERCÍCIO

Como realizar Aquisições por Transferências:

1. Selecione as seguintes opções :

Atualizações > Cadastros > Ativos

2. Clique em “Incluir” e informe os dados descritos a seguir:

Cód. do Bem: 000013
 Ítem: 0001
 Data Aquisiç: Data de Hoje
 Descr. Sint.: Microcomputador Pentium
 Quantidade: 1
 Grupo: 0002
 Núm. Plaqueta: 000013
 Classificac.: N = Ativo Fixo

3. Complemente os campos “Dados do Bem” cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo: 03
 Histórico: Mother Board
 Dt. In. Deprec.: 5º Dia do mês
 Conta: 14101009
 CC (Des/Depr/Ac/Corr): 306001
 Val. Orig. M1: 850,00

4. Na sequencia, informe os dados a seguir, para posterior composição do Bem.

Tipo Ativo:	03
Histórico:	Placa de Vídeo
Dt. In. Deprec.:	5º Dia do mês
Val. Orig. M1:	350,00

5. Confira os dados e confirme o cadastro do Bem;

6. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Aquis. Por Transfer.

7. Clique no botão “Transfere” e informe os dados a seguir:

Do Código:	000013
Até o Código:	000013

8. Marque “Todos os Itens com um X” e confirme;

9. Informe os dados descritos a seguir:

Código Base:	000014
Ítem Base:	0001
Tipo:	01
Data Aquisiç:	Data de Hoje
Descr. Sintética:	MICROCOMPUTADOR PENTIUM
Quantd:	1
Chapa:	000014
Classificação:	N = Ativo Fixo
Histórico:	MELHORIA - MICROCOMP. PENTIUM
Conta :	13212008
Cta. Desp. Dep.:	51114007
Cta. Dep. Acum.:	13212008
Dta. Início Dep.:	Data de Hoje
Val. Orig. M1:	Valor exato a ratear
Tx. Anual Dep. M1:	20%

10. Confira os dados e confirme a “Aquisição por Transferência”.

Cálculos

A rotina –Cálculos-, também conhecida como cálculo de depreciação, é o principal processo executado pelo ambiente ATIVO FIXO. Nessa rotina são calculados e atualizados os valores de depreciação do mês, acumulada e, também, podem ser atualizados os valores relativos à correção monetária, despesas de depreciação e correção monetária sobre a depreciação, processo que deve ser executado com periodicidade mensal (normalmente, no último dia do mês).

A depreciação representa o desgaste ou perda da capacidade de utilização (vida útil) de bens tangíveis ou físicos pelo uso, por causas naturais ou por obsolescência tecnológica.

Geralmente, se faz a depreciação pelo uso, pois para realizar por obsolescência ou desgaste pela ação da natureza, é necessário um laudo técnico de órgãos competentes.

Será calculada pela aplicação da taxa de depreciação, fixada em função da vida útil, estimada do bem e sobre o valor dos “bens objeto” da depreciação.

A depreciação gera uma despesa (área administrativa) ou custo (área de produção) e começa a ser calculada, somente, a partir do momento em que o bem foi colocado em uso.

Alguns bens não sofrem perda de valor, como: terrenos, obras de arte etc. Estes bens não são depreciados e, para esses casos, é possível cadastrar os bens com taxa de depreciação igual à zero ou, se for o caso, pode-se mudar a classificação do tipo do bem, pois o ambiente ATIVO FIXO só calcula depreciação para os bens classificados com o campo “Tipo do Bem” com conteúdo igual a N-ATIVO FIXO.

O Sistema calcula a depreciação, baseado na taxa de depreciação anual informada para cada bem, até que o valor acumulado da depreciação seja equivalente ao valor de aquisição em moeda forte, ou seja, até a total depreciação do produto.

Ao final de cada cálculo efetuado, a data de processamento do cálculo é armazenada no parâmetro <MV_ULTDEPR>.




Utilizando o parâmetro <MV_TIPDEPR> é possível configurar se, para o início da depreciação do bem, será considerado o mês cheio (30 dias) conforme o mês informado no campo “Dt Início da Depreciação” (N3_DINDEPR), do cadastro do Ativo, ou se o início da depreciação será proporcional aos dias entre o campo “Dt. Início da Depreciação” e a data de processamento do cálculo (data-base do Sistema).

Observe o tratamento do parâmetro <MV_TIPDEPR>:

- Se for informado “1” para o início do cálculo da depreciação, será utilizado o mês cheio (30 dias), considerando o mês do campo “Dt. Início da Depreciação” (N3_DINDEPR).
- Se for informado “0” para o início do cálculo da depreciação, serão utilizados os dias proporcionais entre o campo “Dt. Início da Depreciação” e a data de processamento do cálculo (data-base do Sistema).

Caso o lançamento padronizado não exista, o Sistema vai gerar o lançamento contábil de acordo com as contas do bem.


Para que esse processo seja bem sucedido, é preciso observar se as taxas mensais das moedas, na opção “Cambio”, e as taxas de depreciação, estão informadas corretamente. Assim como as contas atreladas ao bem, para que os valores de depreciação, na “moeda forte”, sejam atualizados de modo certo e para que sejam gerados os lançamentos contábeis de integração respectivamente.

 Fique atento	É recomendado efetuar o procedimento de “Backup” (cópias de segurança) das tabelas do ATIVO FIXO (família de tabelas SN), prevenindo qualquer eventualidade antes da execução do cálculo de depreciação.
--	--

Ao executar a rotina -Cálculo de depreciação-, a tela com a data do último cálculo de depreciação e a taxa de referência utilizada para a moeda forte no cálculo de depreciação será apresentada. A moeda utilizada para o cálculo de depreciação pode ser alterada por meio do parâmetro <MV_ATFMOED>.

Parametrização Informações Perguntas Log de Processos	Processamento Calculo de depreciacao e Correcao Monetaria Este programa tem o objetivo de calcular a Correcao Monetaria e Depreciacao de Ativos Imobilizados. Ultimo calculo em :31/01/2012 Moeda do Ativo: R\$ (1) <div>Executar Cancelar</div>
---	---

Ao confirmar a tela inicial, a tela de perguntas para o processamento do cálculo é apresentada.

 Importante	É importante observar se o lançamento padrão está devidamente configurado, pois a contabilização do cálculo está disponível através do lançamento padronizado 820. Este pode ser montado de maneira a melhor atender o usuário, no momento da contabilização.
--	---

É possível optar se a contabilização da depreciação será feita de forma on-line, durante o cálculo de depreciação, ou se será efetuada posteriormente por meio da rotina “Contabilização Off-Line da Depreciação”.

Essa configuração pode ser efetuada por meio da pergunta Mostra lançamentos contábeis, com conteúdo “Sim” ou “Não”. Efetuará a contabilização mostrando, ou não, a tela com os lançamentos contábeis de integração gerados. Quando o conteúdo for “Não Contabiliza” será necessário efetuar a contabilização da depreciação por meio rotina -Contabilização Off-line-.

A -Contabilização *Off-line*- permite que os valores calculados sejam previamente analisados antes que a integração contábil seja gerada, embora a análise dos valores calculados por meio dos relatórios da própria contabilidade (gerando a integração contábil de forma *on-line*) seja da preferência de alguns contadores.

A imagem mostra a interface de parametrização de um sistema, com uma barra lateral à esquerda contendo os links 'Informações', 'Perguntas' e 'Log de Processos'. O painel principal, intitulado 'Processamento', contém a seção 'Perguntas' com as seguintes configurações:

Pergunta	Resposta
Mostra Lanc. Contab ?	Sim
Aglut Lançamentos ?	Nao
Contabiliza C. Custo ?	Sim
Abre Arq Exclusivo ?	Nao

Sim = Quando a contabilização for on-line e apresentada a tela da contabilização. Não = A contabilização e efetuada porem a tela de lançamento contábil não e apresentada. Não Contabilizada = A Contabilização não e efetuada (mesmo que exista o lançamento padrão).

Confirmando a tela de perguntas, o processo de cálculo da depreciação é executado.

É possível acompanhar e analisar os efeitos do cálculo da depreciação sobre os bens em diversos relatórios, entre eles:

- Posição valorizada do ativo.
- Saldos a depreciar.
- Bens depreciados e bens depreciados por % (percentual).
- Resumo por conta, lançamentos por c.custo, item contábil e classe de valores.

No caso de correção, pode-se emitir relatório específico para análise.

No relatório da Correção monetária, o valor da correção pode ser apresentado somado ao valor da depreciação acumulada ou, ainda, individualmente, separado por conta.

EXERCÍCIO

Como realizar o Cálculo Mensal:

1. Clique no “Campo – Data” no rodapé da tela do sistema e altere, para o “Último Dia do Mês”, em que está sendo realizado os exercícios;
2. Confirme os valores das “Taxas das Moedas” apresentadas pelo sistema;
3. Selecione as seguintes opções:

Miscelanea > Processamentos > Cálculo Mensal

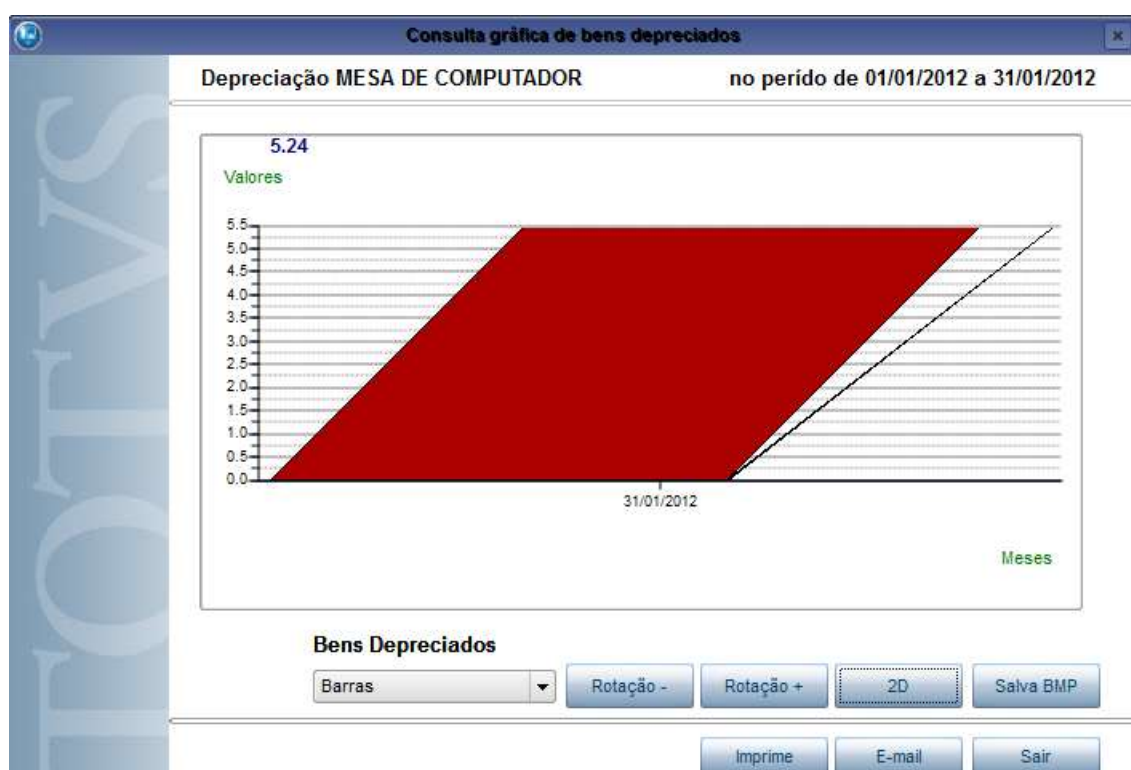
4. Verifique as informações exibidas na tela e confirme;
5. Confira os dados, confirme “Cálculo Mensal da Depreciação”.

Gráfico de depreciação

Com a consulta gráfica de depreciação, é possível avaliar graficamente os períodos em que os bens sofrem maior desgaste em função de depreciação acelerada, por exemplo.

A consulta gráfica tem maior aplicação para máquinas e equipamentos que podem ser submetidos a maior carga de trabalho em determinados períodos ou meses. Ela permite a visualização individual da depreciação no mês, ou a visualização da depreciação acumulada mês a mês.

A consulta gráfica permite a visualização comparativa de até doze meses, possibilitando o envio do gráfico por e-mail ou, ainda, sua impressão. Estão disponíveis os gráficos de linha e gráfico de barras.



EXERCÍCIO

Como realizar o Cálculo Mensal:

1. Selecione as seguintes opções:

Consultas > Ativos > Gráficos Depreciac

2. Informe os parâmetros descritos abaixo:

Data Inicial: <1º dia do mês>

Data Final: <Último dia do mês>

Moeda?: 1

Mostra?: Valores Deprec.


3. Confira os parâmetros e confirme.

Descálculos

Se, por qualquer motivo, houver necessidade de cancelar o cálculo de depreciação efetuado, voltando os saldos dos bens para a posição anterior ao cálculo, esta rotina deve ser utilizada.

A operação de desfazer o cálculo reverte o cálculo da correção e a depreciação dos ativos imobilizados.

É possível realizar apenas um descálculo por vez, sempre referente ao último período de cálculo efetuado. Se houver a necessidade de efetuar o cálculo da depreciação para meses anteriores ao último cálculo, pode-se voltar o backup e registrar as movimentações novamente.

 Importante	Não é necessário cancelar as baixas.
--	--------------------------------------

Da mesma forma que na rotina de cálculo, uma tela inicial com a data do último cálculo efetuado e a moeda utilizada é apresentada, indicada no <MV_ATFMOED>. Nesse caso, os dados não podem ser alterados. Ao confirmar, a tela de parâmetros da rotina será apresentada.



Observando a regra utilizada para o cálculo, pode-se efetuar a contabilização do cancelamento de cálculo, ou seja, caso lançamentos contábeis tenham sido gerados durante o cálculo, os valores poderão ser gerados na posição inversa (estornando) os valores contabilizados por meio do lançamento padrão 825.

Se o lançamento padrão 825 não for contabilizado pela rotina de descálculo, pode-se excluir os documentos gerados pelo cálculo manualmente, por meio do próprio módulo CONTABILIDADE.

Neste último caso e, ainda, se os lançamentos contábeis não tiverem surgido durante o cálculo, não há necessidade de gerar os lançamentos de estorno por meio do lançamento padrão 825.

Com a conclusão do procedimento de cancelamento de cálculo, o parâmetro <MV_ULTDEPR> volta à última data do mês anterior, correspondente à data do último cálculo de depreciação, feito antes do último cálculo da depreciação.

EXERCÍCIO

Como realizar o Descálculo Mensal:

1. Selecione as seguintes opções

Miscelanea > Processamentos > Descálculo Mensal

2. Verifique as informações exibidas na tela e confirme;

3. Confira os dados, confirme o “Estorno do Cálculo Mensal da Depreciação” ou “Descálculo da Depreciação” e a geração dos “Lançamentos Automáticos”;

4. Refaça o “Cálculo da Depreciação”, conforme já visto anteriormente.

Alteração da taxa de depreciação

A rotina –Alteração de taxa de depreciação– é executada quando se faz necessário mudar a taxa de depreciação ou, ainda, atribuir a mesma taxa de depreciação a mais de um bem. Esse tipo de situação ocorre, por exemplo, quando se aplica uma depreciação acelerada a um determinado grupo de bens.

Para isso, é necessário que o cadastro de ativos tenha sua codificação estruturada de forma que facilite a determinação dos intervalos de códigos base e itens de bens que serão tratados em conjunto, embora seja possível fazer a filtragem, considerando-se as entidades contábeis.

Seguindo o padrão das rotinas do menu miscelânea, as perguntas são acessadas por meio do botão “Parâmetros”, na tela inicial. Nesta etapa, define-se o intervalo de códigos que devem ter sua taxa de depreciação alterada e, conseqüentemente, uma nova taxa para esses bens.

É importante observar que diferente das rotinas de movimentação, a rotina de alteração da taxa de depreciação não possui interface para seleção manual dos bens que terão a taxa alterada.

Uma vez confirmada a tela de parâmetros e a tela inicial, a taxa é alterada nos bens que compõem o intervalo sem intervenção do usuário.

EXERCÍCIO

Como Alterar Taxas de Depreciações dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções :

Miscelânea > Acertos > Alterar Tx. Depr.

2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Do Código:	000001
Até o Código:	000001
Do Grupo:	<branco>
Até o Grupo:	ZZZZ
Nova Taxa de Deprec.:	10
Alterar Tx. na Moeda:	Moeda 3
Do Centro de Custos:	<branco>
Até o Centro Custos:	ZZZZZZZZ
Da Conta:	<branco>
Até a Conta:	ZZZZZZZZ


3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a “Alteração da Taxa de Depreciação do Bem”;

4. Selecione as seguintes opções :

Atualizações > Cadastros > Ativos

5. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 000001”;

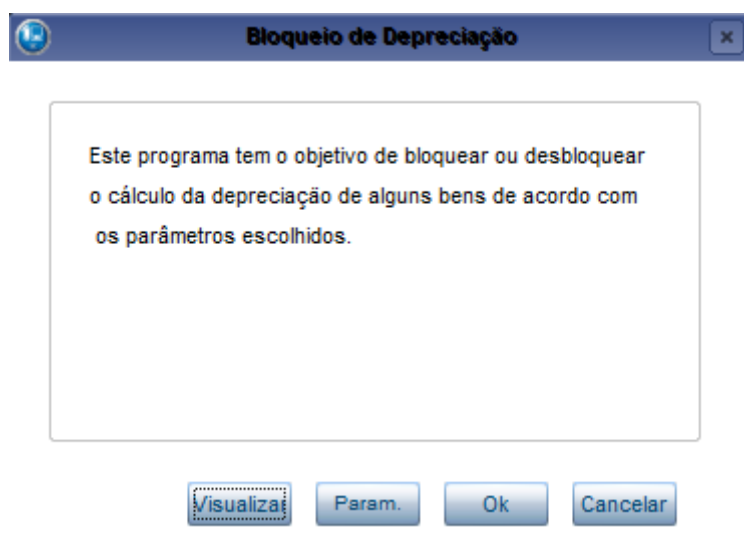
6. Clique no botão “Visualizar”, para verificar no “Campo – Tx. An. Depr.”, que a “Taxa Anual de Depreciação do Bem”, agora é de “10%”.

 Fique atento	A rotina -Alteração da taxa de depreciação- não volta à taxa original dos bens de forma automática. No caso de depreciação acelerada durante um determinado período, é necessário efetuar o procedimento de alteração para a taxa original, novamente, pela rotina -Alteração da taxa de depreciação- ou por meio do próprio cadastro de Ativos.
--	--

Bloqueio/Desbloqueio de depreciação


É possível que haja a necessidade de interromper, temporariamente, a depreciação de um bem. Um exemplo disso acontece quando máquinas que costumam ser depreciadas pelo uso, por algum motivo, não estão sendo usadas e, com isso, não são depreciadas. Para este objetivo foi criado o recurso de bloqueio ou desbloqueio do cálculo de depreciação.

As operações de bloqueio e desbloqueio devem ser efetuadas separadamente.



Acessada pelo menu, a rotina apresenta uma tela inicial com o objetivo. Nela, há um botão de parâmetros que, ao ser pressionado, permite que o intervalo de códigos dos bens que terão status alterados seja definido, o status de destino dos bens e a data limite para o status.

Confirmando a tela de perguntas e a tela inicial (com o objetivo da rotina), os bens terão o status alterados.

 Lembre-se	<ol style="list-style-type: none">1. Todos os cálculos de depreciação com data-base inferior à data limite não serão executados.2. A depreciação não será calculada apenas para os bens bloqueados e os bens com situação aberto (ou desbloqueado) devem sofrer o procedimento de depreciação normalmente.3. A mudança de status do bem bloqueado para desbloqueado e vice-versa ocorre em função da alteração na pergunta Bloqueia/Desbloqueia?, na tela de parâmetros da rotina.
--	--

EXERCÍCIO

Como Bloquear Depreciações dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções :

Miscelânea > Processamentos > Desbl./ Deprec

2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Do Código:	000012
Até o Código:	000012
Grupo De:	<branco>
Grupo Até:	ZZZZ
Data Limite:	Último dia do próximo mês
Bloqueia/Desbloqueia.:	Bloqueia
Do Código do item:	<branco>
Até o Código do item:	ZZZZ

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e o “Bloqueio da Depreciação do Bem”;

4. Selecione as seguintes opções :

Atualizações > Cadastros > Ativos

5. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 000012”;

6. Clique no botão “Visualizar”, para verificar que a “Data Limite” será apresentada no “Campo – Data Bloqueio”.

Exercício

Como Desbloquear Depreciações dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções :

Miscelânea > Processamentos > Desbl./ Deprec

2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Do Código: 000012

Até o Código: 000012

Bloqueia/Desbloqueei.: Desbloqueia

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e o “Desbloqueio da Depreciação do Bem”.

Consultas - Ficha do ativo

Esta consulta apresenta ao usuário uma ficha completa de informações sobre cada um dos bens da empresa.

Pode-se utilizar a função **Pesquisar** para localizar o bem, posicionando na tela de “browse” inicial.

Ao selecionar o botão **Ficha Ativo**, é apresentada a tela de consulta.

Codigo	Item	Descricao	Aquisicao	Baixa
0002	0001	MESA DE COMPUTADOR	19/01/2012	/ /

Descricao: MICROCOMPUTADOR INTEL CORE 2 DUO
Instalação de Rodinhas deslisantes.
Ampliação - 19/01/2012

Fornecedor	Nome Fornecedor	Nota Fisc.	Quantd.	Placa
------------	-----------------	------------	---------	-------

Ok

Não é possível efetuar qualquer tipo de alteração nos dados através da consulta da ficha do ativo. Para impressão está disponível o relatório Ficha do Ativo.

EXERCÍCIO

Como Consultar a Ficha do Ativo::

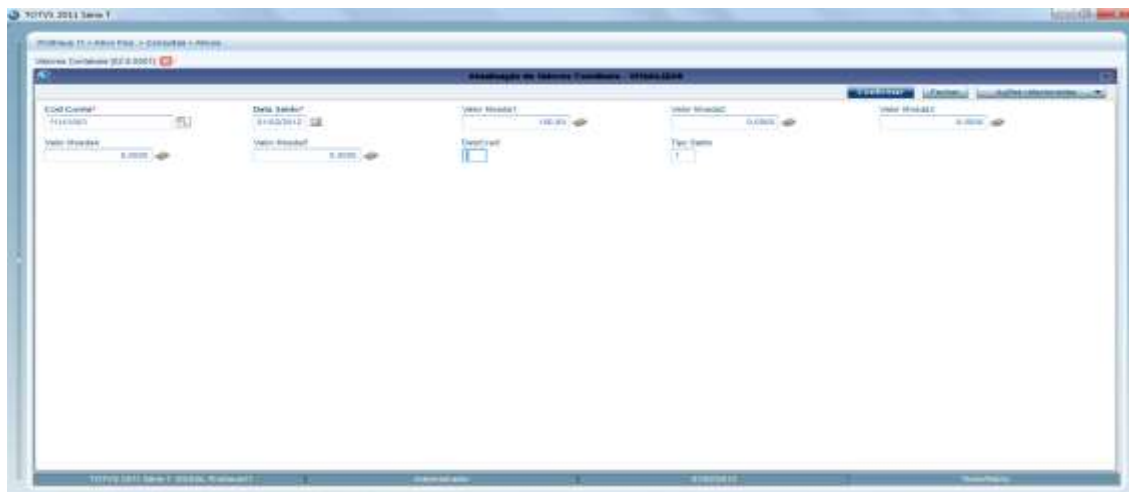
1. Selecione as seguintes opções :

Consultas > Ativos > Ficha do Ativo

2. Posicione no Código 000001 e clique no botão “Ficha do Ativo” e verifique os dados apresentados.

Valores contábeis

A consulta de valores contábeis apresenta um resumo de saldo por conta a cada dia em que foi efetuada movimentação. Pode-se efetuar a pesquisa da conta desejada. Ao pressionar o botão Visualizar, o saldo por conta no dia e em todas as moedas do Sistema será apresentado.



EXERCÍCIO

Como Consultar a Valor Contábil:

1. Selecione as seguintes opções :

Consultas > Ativos > Valores Contábeis


2. Posicione no Código 13211002 e clique no botão “Visualizar” e verifique os dados apresentados.

Miscelânea

A maioria das rotinas que constam do menu “Miscelânea” são processamentos “Batch” executados isolada e esporadicamente.

Os procedimentos são semelhantes e por isso parte-se de uma tela inicial com o objetivo da rotina e um botão de Parâmetros, em que se define como a tela será executada.

Confirmados os parâmetros e a tela inicial (selecionando o botão “Ok”), a execução da rotina é iniciada e não deve ser interrompida até o seu término.

 Importante	É necessário atenção no momento da configuração prévia dos parâmetros, antes de confirmar a tela inicial.
--	---

Verificação de integridade

Esta rotina verifica a integridade das tabelas do ambiente ATIVO FIXO e emite uma relação dos problemas detectados. A data-base do Sistema deve ser a do mês imediatamente posterior ao último cálculo ou do mês da implantação (no caso de ainda não haver sido efetuado nenhum cálculo).

Na verificação de integridade, são testadas condições como:

- Preenchimento de campos obrigatórios e inconsistências nos valores cadastrados.
- Falta ou duplicidade de registros (códigos) nos arquivos de cadastro, movimentos e saldos.

Não há parâmetros para a execução da verificação de integridade; apenas é apresentada uma tela com texto explicativo sobre a rotina que, se confirmada, executa a rotina –Verificação de integridade-.

A -Verificação de integridade- não corrige automaticamente os problemas detectados, apenas gera um relatório com as inconsistências; caso existam, é necessária a intervenção do usuário ou de pessoal capacitado para a correção dos problemas.

[illegible]

No exemplo acima, foram detectadas diversas inconsistências, dentre elas problemas de contas contábeis não classificadas, valores em outras moedas incoerentes e problemas de bens gravados incompletos ou com saldos desatualizados.

EXERCÍCIO

Como Verificar a Integridade::

1. Selecione as seguintes opções :

Miscelânea > Acertos > Verificar Integr.

2. Confirme a rotina clicando no botão “Ok”.

Refaz saldos

Esta opção tem como objetivo reconstruir a tabela saldos (SN5) que pode ser efetuado de duas formas:

- Sintético - os saldos são reconstruídos através do cadastro de bens (SN1-Cadastro de ATIVO FIXO + SN3-Arquivo de Saldos), gerando saldos atualizados (resumido).
- Analítico - os saldos são reconstruídos através do cadastro de movimentações (SN4-Movimentações do ATIVO FIXO), gerados com valores históricos (baixas, depreciações etc.).

O ideal é utilizar a forma analítica, pois possibilita a geração dos saldos através de cada movimento, registrado no Sistema (parâmetro Considera? = Movimentações).

Esse processo possibilita a reconstrução dos saldos iniciais das contas contábeis, quando necessário.

Exemplo: quando há uma importação de outras bases de dados e o arquivo de saldos não foi atualizado.

EXERCÍCIO

Como Refazer os Saldos:

1. Selecione as seguintes opções :

Miscelânea > Acertos > Refaz Saldos

2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Considera: Movimentações


Data de Referência: Último dia do mês

3. Confirme os parâmetros e clique no botão “OK” para confirmar o processo.

Virada anual

Esta rotina é utilizada para zerar os saldos iniciais para o próximo exercício. Não é permitido fazer movimentações, no exercício seguinte, sem que antes seja feita a virada anual do exercício corrente. A única exceção é que se podem lançar aquisições, no exercício seguinte, mesmo sem ter efetuado o fechamento do ano anterior. A virada anual deve ser executada sempre que encerrado o exercício contábil.

No ATIVO FIXO, o exercício encerra-se após o cálculo de 31 de dezembro. Após este cálculo, deve ser executada a rotina de virada anual (normalmente com data de 01 de Janeiro do ano seguinte).

	A data do novo saldo será a data-base do Sistema.
---	---

Ao acessar a rotina de virada anual, são apresentados seus parâmetros.

Para considerar as baixas efetuadas, deve-se configurar a pergunta “Considera Baixas” com conteúdo “Sim” e preencher o intervalo de datas das baixas a serem consideradas.

1) Considera baixas: na rotina, essa pergunta irá verificar se o bem está totalmente baixado ou não. Isso é feito através do campo "N3_BAIXA", que se estiver com o conteúdo "1", significa que o bem está totalmente baixado. Sendo assim, se a pergunta estiver como "1=SIM", o Sistema irá criar um registro no arquivo "SN5" com o valor original do bem em questão, se a pergunta estiver como "2=NÃO", isso não ocorrerá.

2) Elimina baixados: está diretamente ligada à pergunta anterior, ou seja, se o bem estiver com o campo "N3_NBAIXA=1", totalmente baixado e esta pergunta estiver como "1=SIM", a rotina irá deletar o registro dos "SN1" e "SN3", caso contrário isso não ocorrerá.

Como se trata de um encerramento do período, a rotina através da pergunta “Elimina Baixados” verifica se há o desejo de eliminar os bens baixados dos períodos anteriores (para limpeza da base de dados). Se configurada a pergunta “Elimina Baixados” com conteúdo “Sim”, deve-se definir também o intervalo de datas das baixas, porém deve-se observar as exigências da legislação, com relação ao tempo que os bens baixados devem ser mantidos para efeito de histórico.

EXERCÍCIO

Como realizar Viradas Anuais:

1. Selecione as seguintes opções :

Miscelânea > Processamentos > Virada Anual

2. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

Considera Baixas:	S = Sim
Elimina Baixados:	S = Sim
Baixados a Partir De:	1º Dia do mês
Baixados Até:	Último dia do mês

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros”;

4. Confira os dados e confirme a movimentação de “Virada Anual”.

Glossário

- **Ativo Fixo:** Conceito empregado em contabilidade para definir, dentro de uma determinada empresa, quais são os seus bens e direitos que não sofrem movimentação. Esses bens fazem parte do seu patrimônio, também chamados bens patrimoniais. Um bem de Ativo Fixo pode ser depreciable ou não, pois para bens de pequeno valor não se exige a depreciação. O bem de Ativo também pode ser Tangível ou Intangível, por exemplo, um automóvel é um bem tangível, um "copyright" de um programa de software é um bem intangível.
- **Depreciação:** A principal característica a ser controlada para um bem de Ativo Fixo é a sua depreciação. Legalmente, é permitido que a empresa efetue lançamentos contábeis de despesas de depreciação para um determinado bem, denotando em seu balanço patrimonial as perdas com a depreciação daquele bem. Existem Leis que classificam os tipos de Bem de Ativo Fixo e qual o tempo de depreciação para cada tipo de bem. Dessa forma, o tempo para depreciar totalmente um automóvel é diferente do tempo para depreciar totalmente um edifício (a depreciação total do bem de Ativo é chamada de "exaustão").

Com essas regras, pressupõe-se que após a total depreciação do bem de Ativo, ou seja, após a sua exaustão, a empresa tenha efetuado provisões financeiras que permitam que ela desative o bem de Ativo e adquira um novo bem.

- **Depreciação Linear:** A depreciação também é controlada por taxas e fórmulas. Para o Brasil, a fórmula permitida por lei é a "Depreciação Linear", que consiste em dividir o valor total do bem de Ativo em partes iguais, contabilizando uma parte por mês até a total exaustão do bem de Ativo.
- **Depreciação acelerada:** Para alguns tipos de bem de Ativo, especialmente as máquinas industriais, existe uma legislação específica que permite, dependendo da máquina e do tipo de negócios, depreciar o bem de Ativo em taxas maiores, caso se utilizem as máquinas em mais de um turno operacional.
- **Depreciação incentivada:** Em casos regidos pela legislação, pode-se criar taxas adicionais que aumentam a depreciação de determinados bens de Ativo. Isso é definido para Zonas de incentivo Fiscal, como por exemplo: zona Franca de Manaus.
- **Depreciação acumulada:** Representa toda a depreciação, registrada como custo ou despesa ao longo de períodos (meses, trimestres, semestres ou anos) e que vai acumulando gradualmente em conta do Ativo Imobilizado.
- **Patrimônio:** Conjunto de bens, direitos e obrigações avaliáveis em moeda, pertencente a uma pessoa física ou jurídica.
- **Bens:** São elementos materiais capazes de satisfazer as necessidades humanas e suscetíveis à avaliação econômica.
- **Direitos:** São todos os valores que a empresa tem para receber de terceiros. Por exemplo: duplicatas a receber, aluguéis a receber etc.

- **Obrigações:** São os valores que a empresa deve pagar a terceiros. Por exemplo: duplicatas a pagar, salários a pagar, impostos a pagar etc.
- **Reavaliação:** Revisão do valor contábil residual de um bem do ativo imobilizado.
- **Amortização:** Diminuição do valor dos elementos do ativo imobilizado, quando corresponder à perda do valor do capital aplicado na aquisição de direitos.
- **Exaustão:** Diminuição do valor dos elementos do ativo imobilizado, quando corresponder à parte do valor decorrentes de sua exploração.
- **Ampliação:** Gastos com reparos, conservação ou substituição de partes e peças de bens do Ativo Imobilizado, quando resultam em aumento de vida útil do bem, desde que esse aumento seja superior a um ano.
- **Baixa:** Ato de registrar a saída física de um bem do Ativo Imobilizado. A baixa pode ser por diversos motivos, como por exemplos: roubo, venda, doação, extravio, avaria etc.
- **Transferência:** Ato de registrar alterações das entidades contábeis informadas inicialmente para um item do ativo fixo. Pode-se efetuar uma transferência física, contábil ou ambas.

Anexo

Depreciação, amortização, exaustão e correção monetária.

1. Depreciação é uma despesa que registra a perda de valor de bens fixos materiais e ocorre por conta de uso, ação da natureza ou obsolescência. Os bens materiais constantes do ATIVO FIXO (móveis e utensílios, instalações, veículos, máquinas e equipamentos etc.) vão se desgastando com o tempo. A contabilização da perda de valor desses bens corresponde à despesa de depreciação.

O método para calcular a depreciação, mais utilizado no Brasil, é o método linear que consiste em depreciar o bem em quotas anuais e constantes, com base no tempo de vida útil estimado para tal bem.

Por esse método, podemos calcular a depreciação mensal, trimestral ou anual, com ou sem valor residual.

Taxas de depreciação admitidas pela receita federal

A Receita Federal aceita, somente, o cálculo de despesas com depreciação dedutível do imposto de renda das pessoas jurídicas (IRPJ), com base nas seguintes taxas:

Bem	Taxa anual	Vida útil
Edifícios e construções	4%	25 anos
Máquinas e equipamentos	10%	10 anos
Instalações	10%	10 anos
Móveis e utensílios	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos
Terrenos	Não pode ser depreciado	

Em casos especiais, nos quais a entidade possua um bem cuja perda de valor seja maior do que a apontada na tabela, o contabilista deve encomendar um laudo técnico, geralmente realizado pelo INT - Instituto Nacional de Pesquisas, em que deverá mencionar a vida útil deste bem. Este laudo ocorre, geralmente, em máquinas que são limitadas a certo processamento de matérias ou a um determinado período de tempo.

Uma máquina que custou R\$ 50.000,00 tem vida útil estimada de 10 anos. De acordo com a tabela de taxas de depreciação do Imposto de Renda, o cálculo de seu valor após um ano de uso é:

10% de taxa anual de depreciação (tabela IRPJ) - 10% de R\$ 50.000,00 = R\$ 5.000,00

Valor do bem R\$ 50.000,00

Custo residual R\$ 5.000,00

Valor a depreciar R\$ 45.000,00

2. Amortização é a representação de uma despesa e consiste na extinção gradual do valor aplicado em despesas pré-operacionais, despesas de reorganização, benfeitorias em prédios de terceiros, marcas e patentes.

O cálculo de amortização dos valores, classificados nas contas citadas, varia de acordo com a sua natureza, ou seja:

- Despesas pré-operacionais e de reorganização amortizáveis de no mínimo em 5 anos, (20%) e no máximo em 10 anos (10%);
- Benfeitorias em prédios de terceiros ou marcas e patentes amortizáveis, de acordo com o tempo de validade (10 anos, 20 anos etc.).

3. **Exaustão** Representa a perda de valor pela utilização de uma lavra, jazida ou reserva florestal. Dessa forma, a empresa registra, anualmente, a diminuição gradativa do valor de aquisição do bem (jazida, lavra ou reserva florestal), em função da quantidade de material extraído desses locais.

Exemplo:

Exaustão (despesa)

Exaustão acumulada

Quota de exaustão correspondente ao minério extraído em 20XX R\$ 800.000,00

Quotas de depreciação, amortização e exaustão

As quotas de depreciação, amortização e exaustão são registradas na escrituração como custos ou despesas operacionais (encargos do exercício), reduzindo o valor de ganhos com a correção monetária do AP.

Correção monetária

A correção monetária tem por finalidade atualizar os valores constantes na contabilidade e nos elementos do ativo permanente e patrimônio líquido, ajustando-os ao poder aquisitivo da moeda nacional. Essa atualização é realizada tomando por base a variação nominal de uma conta UFIR.

O mecanismo usado para a correção do ativo permanente e do patrimônio líquido está contido no artigo 185 da Lei nº. 6.404/76.

Correção monetária e o decreto-lei nº. 2.341

O Decreto-Lei nº. 2.341, de 29/6/87. adaptou a legislação do Imposto de Renda às normas da lei e regulamentou os princípios básicos para a escrituração da correção monetária na contabilidade das empresas. São citadas as seguintes condições:

- A unidade padrão, para efeito da correção monetária será uma UFIR;
- A conversão das unidades monetárias, em número de UFIR, será o valor dessa UFIR, na data de sua conversão; e
- A variação da UFIR entre duas datas constituirá a base para a atualização dos valores na contabilidade da empresa.

As contas do ativo permanente e do patrimônio líquido passaram a apresentar uma conta transitória denominada “resultado da correção monetária”.

Quando o saldo da conta for credor, ela representa uma conta de resultado que modifica o resultado do exercício, produzindo lucro inflacionário. Caso o saldo fosse devedor, haveria perda inflacionária.

Resultado da correção monetária

O saldo devedor representa a perda inflacionária, enquanto o saldo credor representa o lucro inflacionário.

O valor da correção monetária será acrescido ao saldo das contas do ativo permanente e do patrimônio líquido. O capital realizado terá o valor de sua correção contabilizado à parte, em uma conta de reserva do capital chamada “correção monetária do capital”, até a data da assembléia geral, quando os acionistas aprovam o balanço.

Débito	Crédito
Valores da correção do patrimônio líquido e contas retificadoras do permanente.	Valores da correção do permanente e retificadoras do patrimônio líquido.